

Revitalização do Parque Municipal do Areão

David Jabel de Araújo Xavier





Revitalização

Parque
Municipal
do Arêão

Revitalização do Parque Municipal do Areão

David Jabel de Araújo Xavier¹
Tiago da Cunha Rosa²

¹ Discente do 9º período do curso de Arquitetura & Urbanismo, Faculdade Rede de Ensino Doctum – João Monlevade. aluno.david.xavier@doctum.edu.br

² Orientador, Arquiteto e Urbanista, especialista em gestão e conservação do patrimônio cultural e mestrando em história social (UFMG). prof.tiago.rosa@doctum.edu.br

João Monlevade, Minas Gerais | Dez/2021

Instituição de Ensino Superior [IES] - Faculdade Doctum - João Monlevade

DEDICATÓRIA

Agradeço a Deus que me deu forças para concluir este projeto de forma satisfatória, aos meus pais pelo apoio incondicional em todos os momentos difíceis da minha trajetória acadêmica e ao meu orientado Tiago Rosa, que me auxiliou na germinação das ideias e durante todo o processo de desenvolvimento deste presente projeto.

AGRADECIMENTO

No início da graduação havia muitos desafios, convivemos com diversos tipos de professores, cada um com seu jeito de ensinar. Os amigos de sala, todos com um estilo de vida e cultura diferente, a vasta diversidade é somada em um objetivo, de ser um Arquiteto (a). Após finalizamos esse projeto, sei que muitos irão tomar rumos diferentes, mas nunca vou esquecer desses cinco anos. Sou grato a todos que de forma, direta ou indiretamente fizeram parte do meu desenvolvimento e aprendizado. Obrigado!

Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão
Revitalização Parque Municipal do Areão

Introdução

O Parque Municipal do Areão é um local de grande importância para a população de monlevadense. Situado no centro da cidade, possui uma área de 24,44 hectares e faz ligação com vários bairros, abriga grande parte da fauna e flora da região, embora a cidade seja cercada pela Mata Atlântica, considerada a maior em biodiversidade. Antes de ser parque, o local era destinado a extração de areia, iniciada em meados da década de 60 e finalizada nos anos 90 do século XX. (Silva 2020).

De acordo com o decreto municipal nº 034, de 22 de março de 2012, o Parque surgiu com objetivo de promover o turismo do local, sensibilizar a população quanto a importância do desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente, apoiar e incentivar a cultura, desenvolver ações sociais e realizar atividades de caráter socioeducativos.

A cidade não possuía nenhum local público que voltasse o olhar da população para o meio ambiente. A partir de sua abertura, além da conservação da fauna e flora, foi possível também envolver toda a população, com eventos mensais, através de parcerias com associados à cultura e meio ambiente. O parque possui estruturas básicas, como: trilha ecológica, nascente d'água, mata rasteira e fechada, banheiro, bebedouro e assentos no decorrer da trilha.

Durante os nove anos de existência, o Parque perdeu o seu objetivo inicial. Com o passar do tempo, os eventos educativos passaram a ter menos frequência e tendo o foco apenas para cavalgadas, festa de aniversário da cidade, encontros e exposições de carros. Com a diminuição de eventos, o parque perdeu a sua proteção e interesse da população, somando com a falta de fiscalização e a inexistência de funcionários para recepção dos visitantes, tornando-se um local abandonado e usado como despejo de entulhos e lixo.



Contextualização

O Parque Municipal do Areão é um local público e tem capacidade de promover qualidade de vida para todos os monlevadenses. A cidade possui uma escassez de áreas verdes destinadas ao lazer e que possa promover cultura e educação.

Compreendendo a necessidade, é plausível a recuperação do local, onde possivelmente abrigará espécies da fauna e flora, como o sagui-de-tufos-brancos (*Callithrix jacchus*), Gavião Carijó, Seriema, Maitacas (mascote do parque), Coruja e Morcego encontrados com facilidade no local, da mesma forma que proporcionará a melhoria na qualidade de vida da população. Através da sua manutenção o local permitirá o desenvolvimento de atividade físicas aos visitantes e contribuirá na redução da prevalência de sedentarismo e auxiliará na promoção da saúde e bem-estar, além de possibilitar o aumento de atividade física dos ativos. SZEREMETA (2013).

Entende-se que, a partir da recuperação é possível normalizar o ecossistema do local e apresentar à população a importância do parque e o meio ambiente. Apontando para a economia da cidade, o parque tem um grande potencial, através de atrações decorrentes no local, o número de visitantes aumentará. Entende-se que apenas a recuperação do parque não será garantida a promoção de atividade de lazer, esportes e seu funcionamento, com análise do local é possível promover áreas que gerem valores para a economia da cidade, gerando renda e emprego.



Flora



GUAPURUVÚ



ANGICO



IPÉ

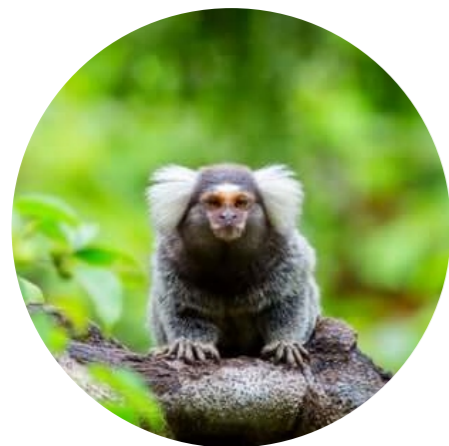


QUARESMEIRA



ARATICUM

Fauna



MACACO
SAGUI



GAVIÃO
CARIJÓ



SIRIEMA



MAITACAS



CORUJA



MORCEGO

Entorno

Na década de 1960, as antigas terras de João Monlevade, conhecidas como o Centro Industrial do Rio Piracicaba e Distrito de Carneirinhos, se desenvolveu de forma surpreendente e a cidade foi emancipada em 19 de abril de 1964.

João Monlevade é uma cidade com 73.610 habitantes de acordo com o último censo populacional em 2010 (IBGE). Sua fonte de renda está fortemente associada ao comércio e a siderúrgica Arcelor Mittal, antiga Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, responsável pelo desenvolvimento da cidade.

A partir do crescimento da cidade, bairros residenciais surgiram margeando o parque, sendo interligado a quatro bairros da cidade, como a Lucília, Lourdes, São Geraldo e Satélite, onde os mesmos fazem ligação com o centro comercial da cidade.

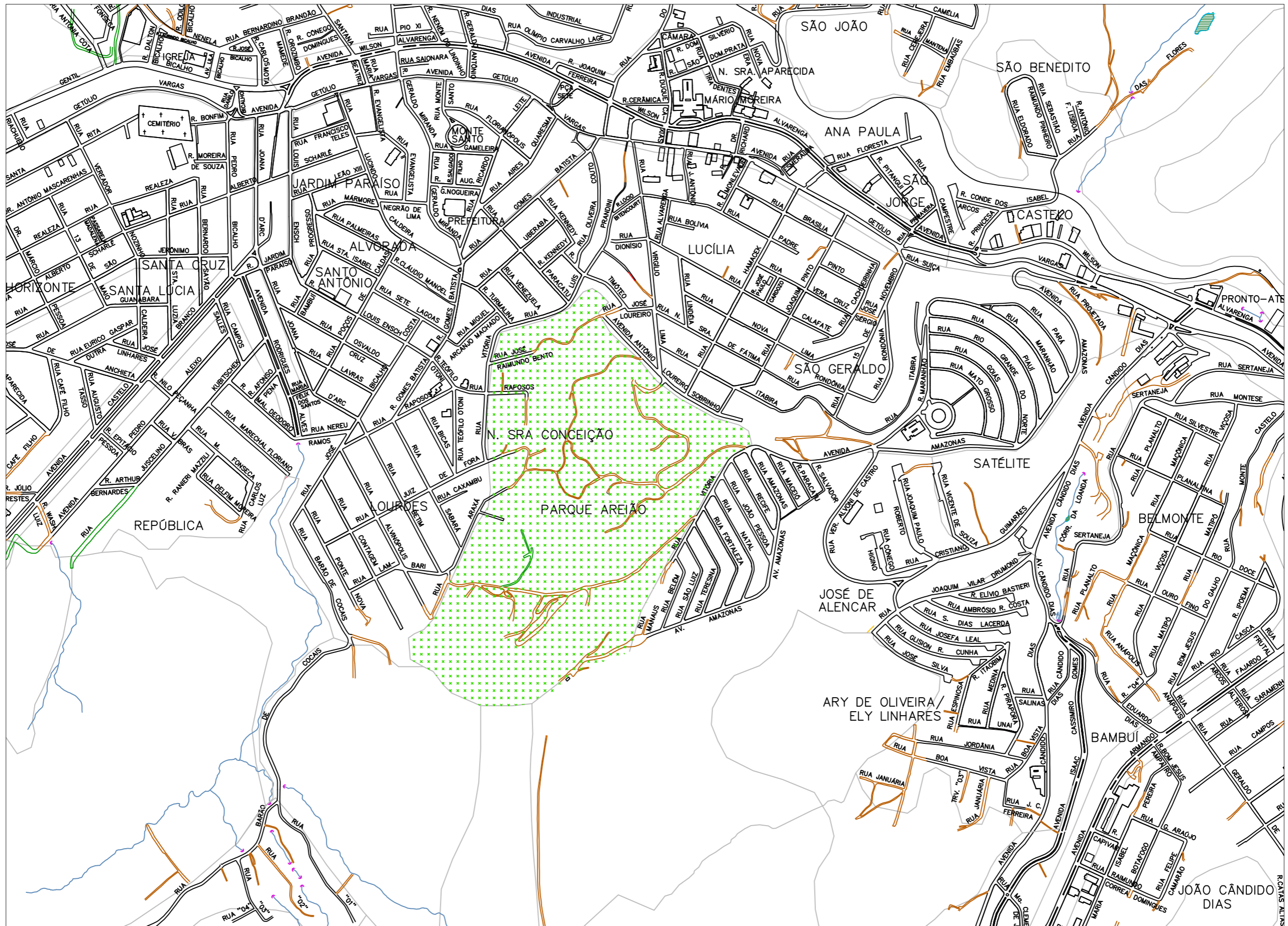
A partir dos estudos e análises do presente Parque Municipal do Areão, a solução da revitalização promoverá a população um local de lazer e a recuperação da fauna e flora.



Entorno

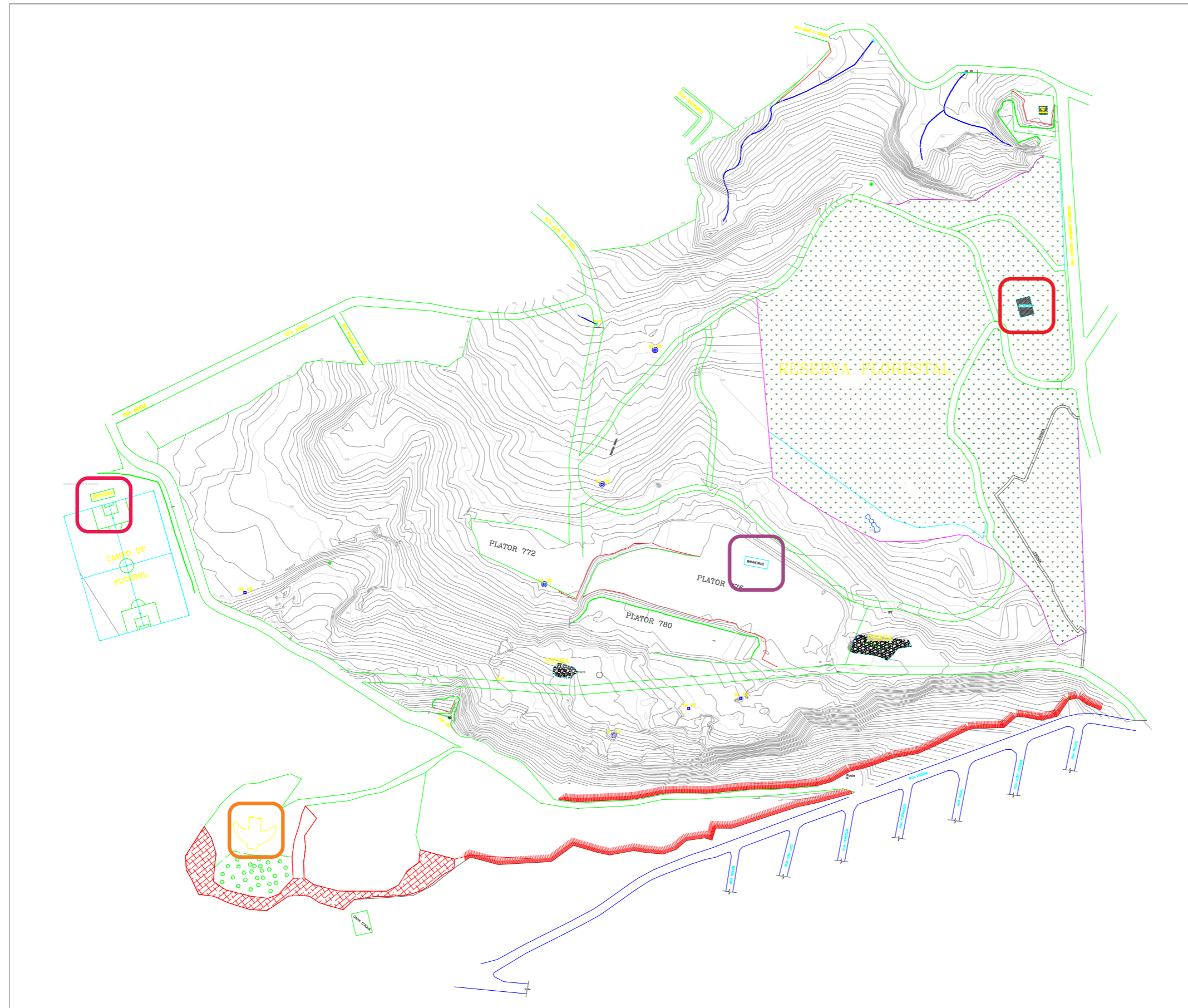


Situação



⊞⊞⊞ Zona de Recuperação Ambiental (ZRA)

Edificações



O Parque Municipal do Areão, desde sua inauguração até a data deste trabalho, não passou por obras de melhoria da sua infra-estrutura.

Casa Numear: Edificação destinada para atender os visitantes como ponto de apoio.

Banheiro: Edificação destinada ao uso dos visitantes durante os eventos no plator de eventos.

Memorial do Aço (não concluído): Edificação destinada ao público com auditório e espaço multiuso para receber palestras, pequenos eventos e exposições.

Vestiário: Edificação destinada aos usuários do campo.

Edificações



Vestiário



Casa Numear



Banheiro

Memorial do Aço



Acessos



Em seu projeto inicial, o parque possui trilhas ecológicas e vias de acesso para carros, facilitando assim a passagem entre bairros que ligam ao centro comercial.

Em seus 24,44 hectares, poucas áreas possuem fechamento por muro ou cercas para limitar o acesso de usuários até o parque.

Por esse motivo, sem a devida fiscalização, uma parcela da população utiliza o local como descarte de lixo e entulhos.

- Via local - Acesso do bairro Satélite ao bairro de Lourdes.
- Via local - Acesso do bairro Lucília ao bairro de Lourdes.
- Via local - Acesso interno
- Trilha sem pavimentação
- Escada - Acesso ao bairro Lúcia ao bairro Satélite

Acessos



Vias entre bairros



Vias entre bairros

A revitalização

Conceito

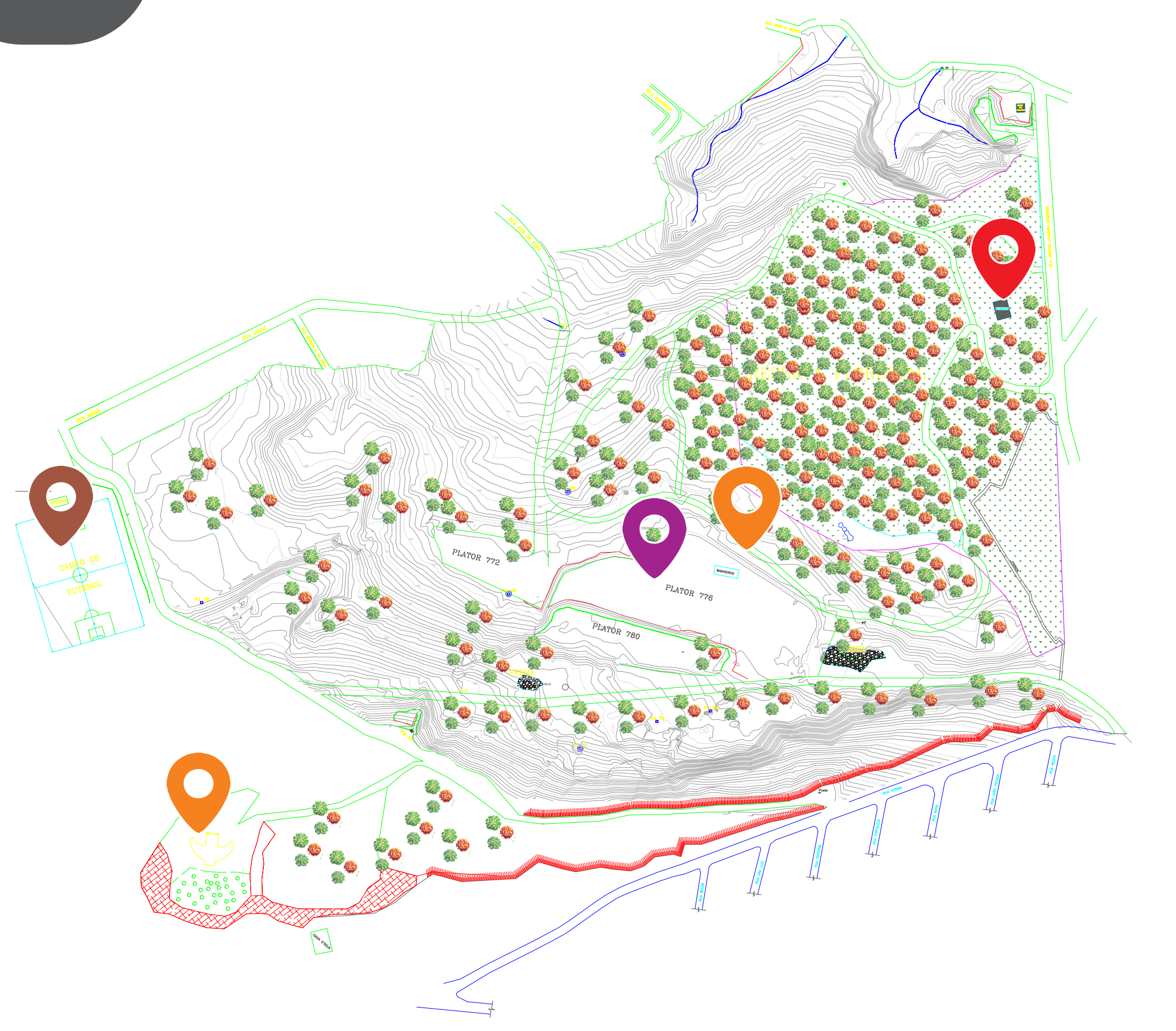
De acordo com a necessidade da população monlevadense o presente trabalho tem a intenção de promover a cultura, lazer e preservação, associados ao bem estar, aplicando ideias semelhante a do Instituto Inhotim, onde as obras de arte conversam com o ambiente, ou seja, a natureza e a obra são integrados.

Partido

Para realização da proposta, as edificações presentes no parque, terão matérias primas voltadas para natureza, como o aço, vidro e madeira. Como principio das obras estarem ao ar livre, uma parcela dessa exposição ficará no Museu Memorial do Aço, onde sua edificação é aço e vidro, dando a sensação da obra esta solta na natureza. Outros fatores como água, fauna, flora e o contato do Homem com a natureza estarão retratados nas paradas das trilhas ecológicas a partir de exposições ao ar livre. O parque contará com o ponto de apoio na Casa Numear, onde também terá exposições do acervo do parque.

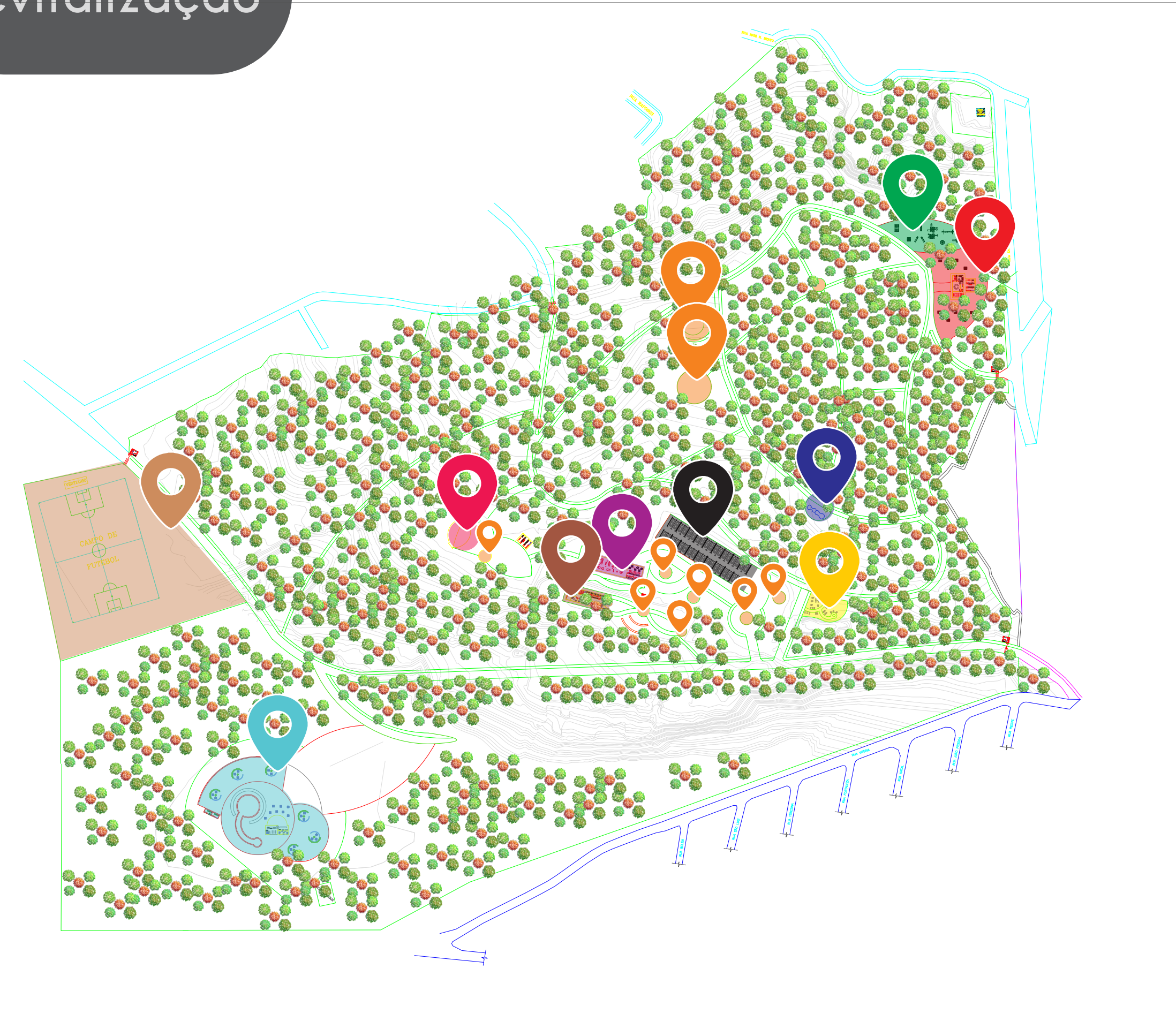


Antes



- Casa Numear
- Banheiro
- Memorial do Aço
- Campo/Vestiário

Revitalização



- Casa Numear
- PlayGround
- Exposições Externas
- Fonte
- Academia Ar Livre
- Palco/Eventos
- Museu do Aço
- Casa de Cultura
- Estacionamento
- Restaurante
- Campo

Setorização



O Parque Municipal do Areão, em análise dos locais culturais e sociais da cidade, responde à deficiência por áreas destinadas ao lazer da população. Além de apresentar um local que apresenta a fauna e flora da região e compõem também o bioma Mata Atlântica, onde circula 100% da cidade.

Através da análise em resposta a revitalização atende tanto a população quanto o meio ambiente.






























Sua setorização permite que o local tenha diversos eventos ao mesmo tempo.

- Alimentação
- Estacionamento
- Cultura/Educação
- Entretenimento
- Lazer
- Meditação/Contemplação
- Esporte

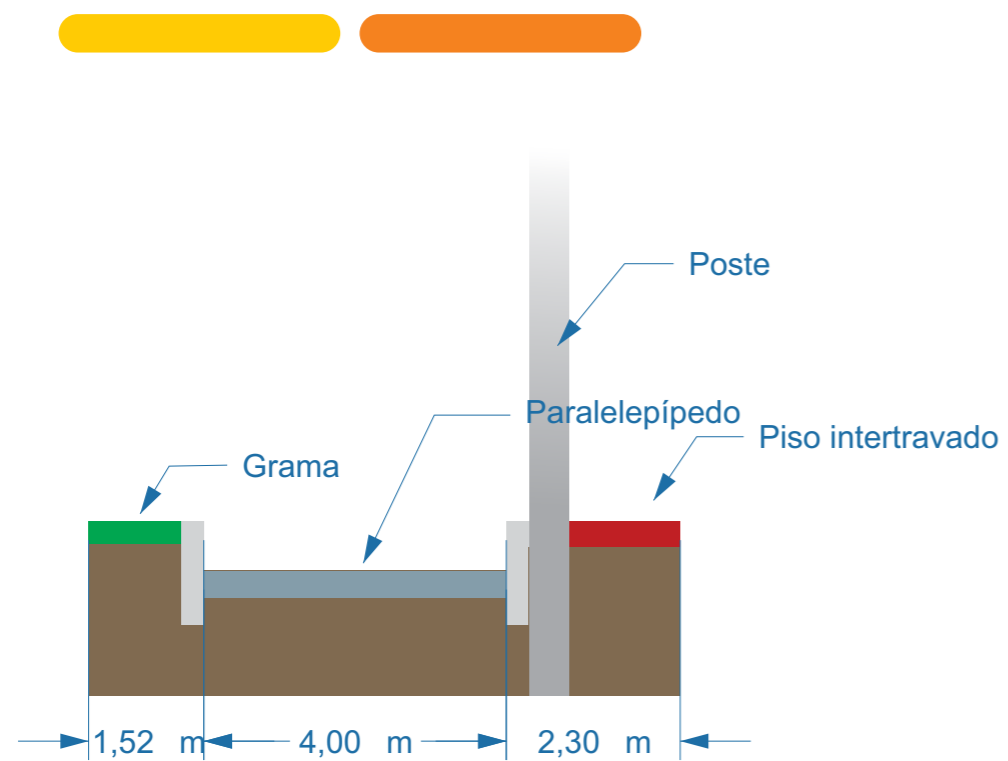
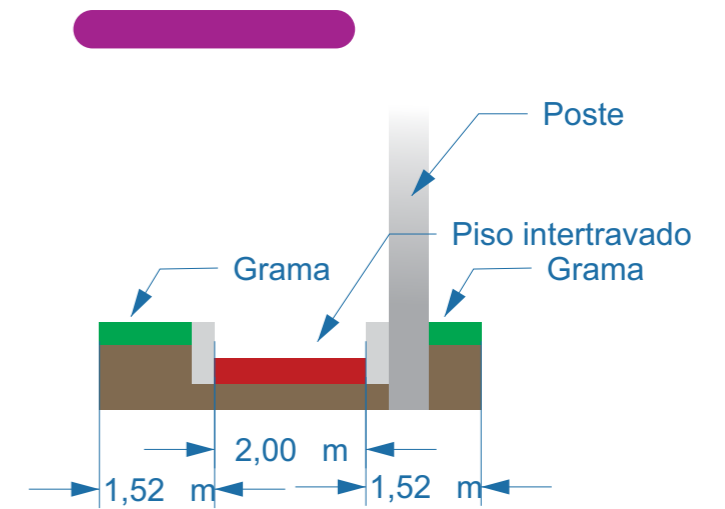
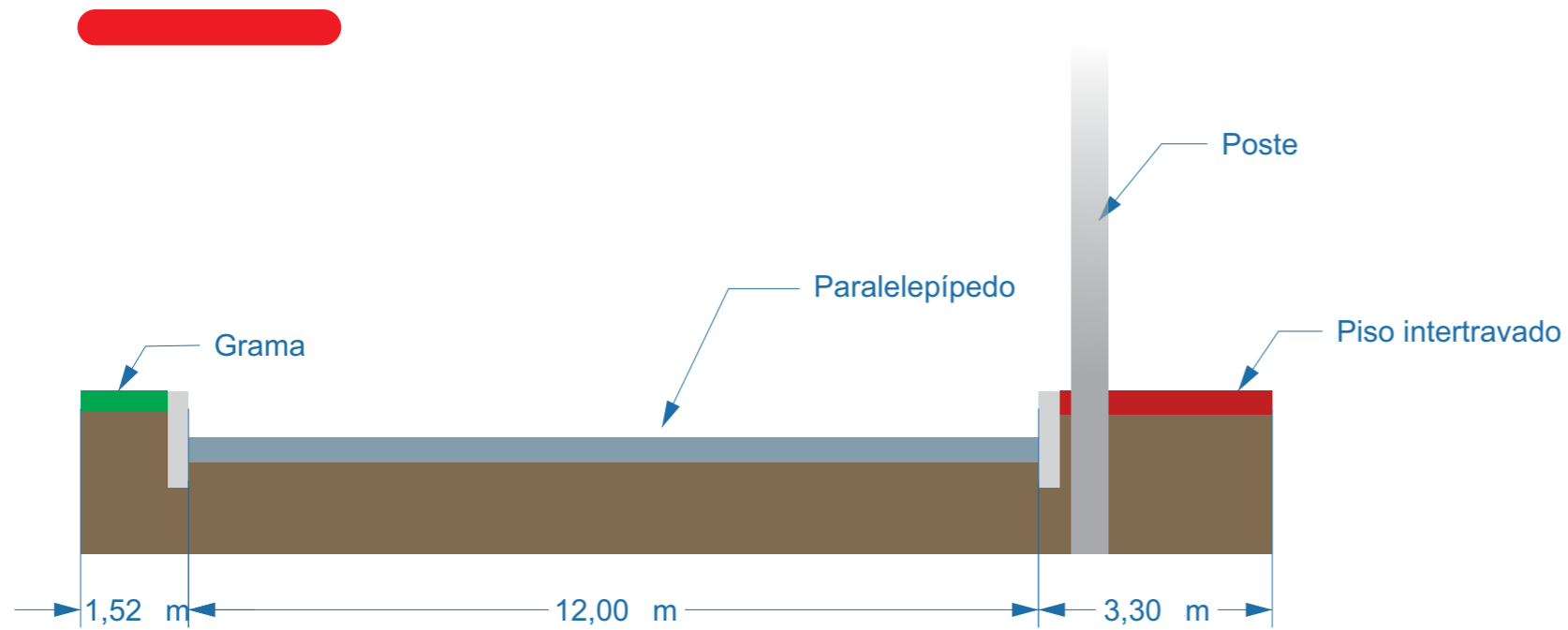
Vias



Em vista da revitalização, novas trilhas surgiram e as vias foram adaptadas e com regras de circulação.

- 
      
- 
     
- 
   
- 
  
- 
 
- 


Vias



Piso intertravado



Poste



Paralelepípedo



Paisagismo



No processo de reflorestamento, para não afetar a fauna e flora local, o plantio será com espécies encontradas na Mata Atlântica.



Pau-Ferro
Copa: 12m | Altura: 30m



Ipê-Amarelo
Copa: 4m | Altura: 8m



Jequitibá
Copa: 6m | Altura: 30m



Embaúba
Copa: 3m | Altura: 15m

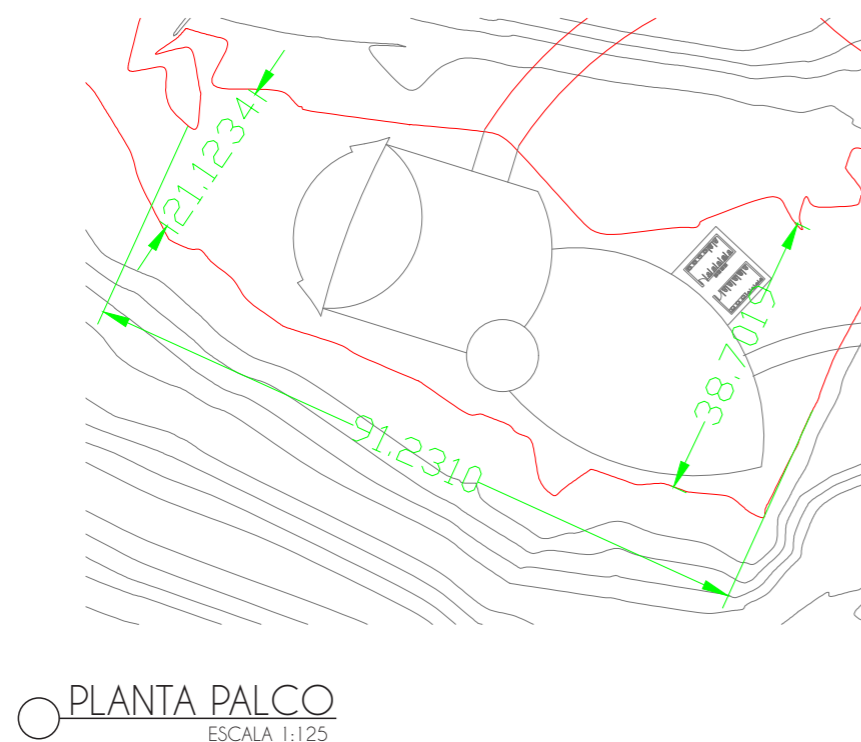


Pau-Brasil
Copa: 6m | Altura: 30m



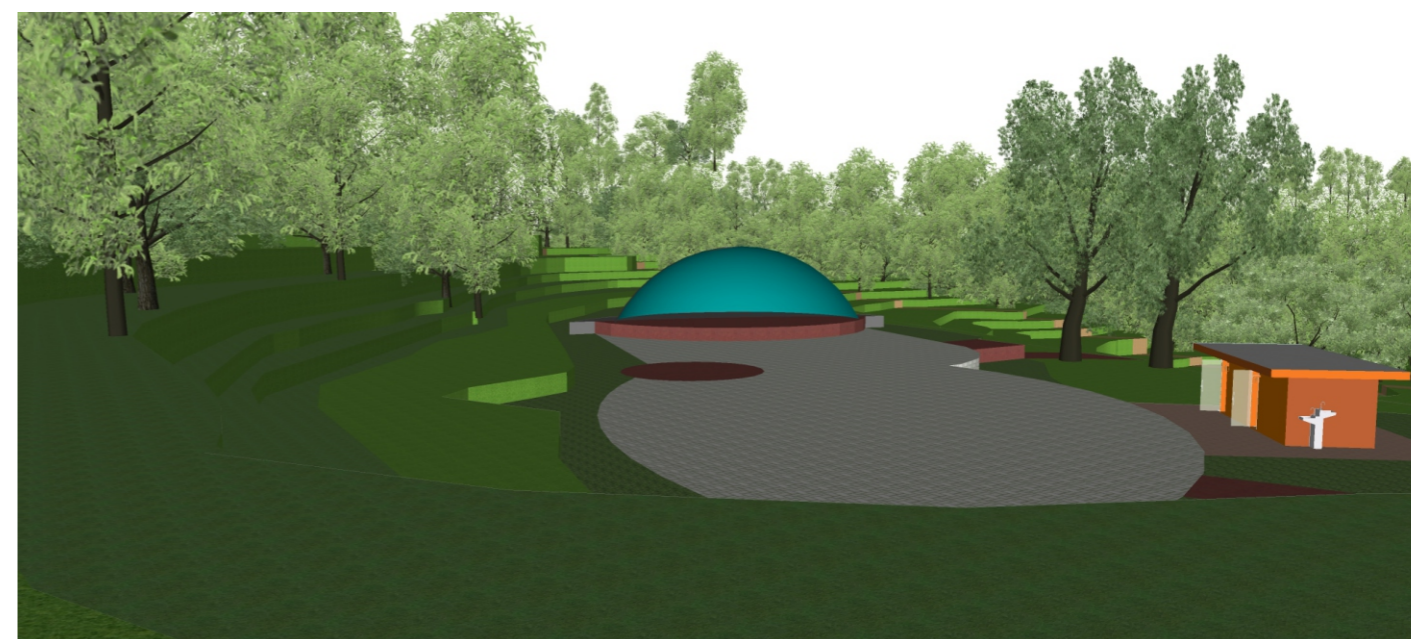
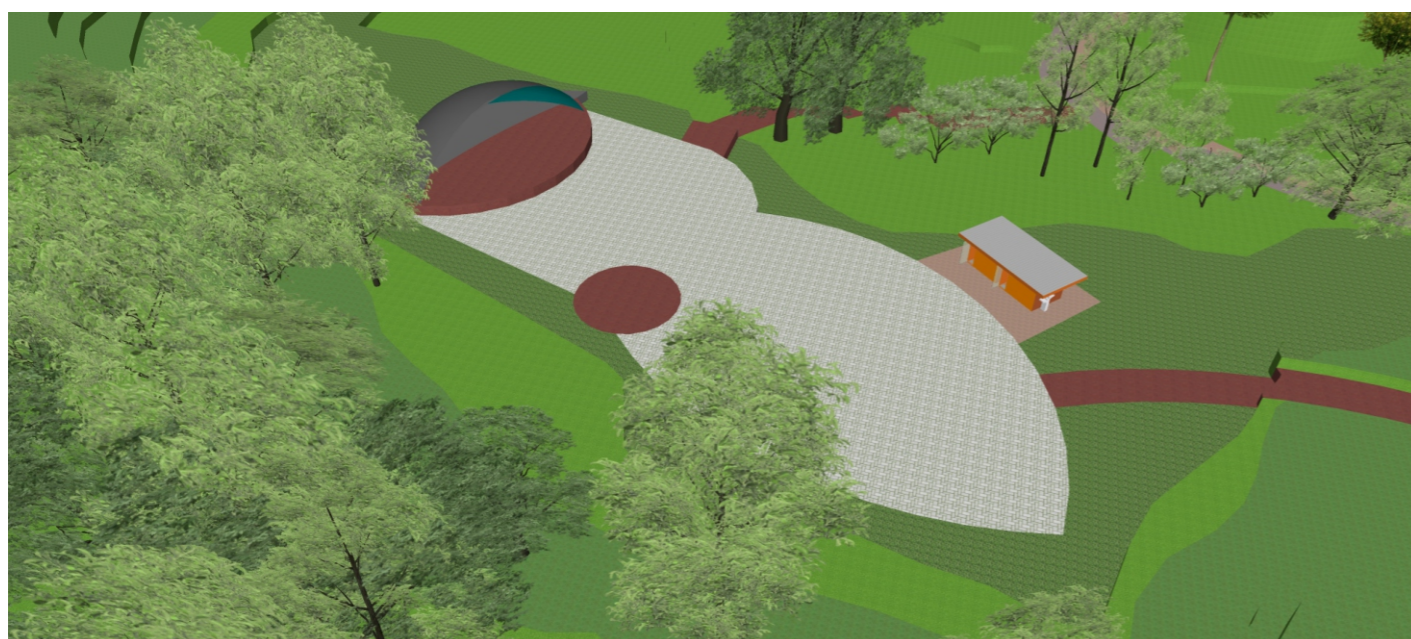
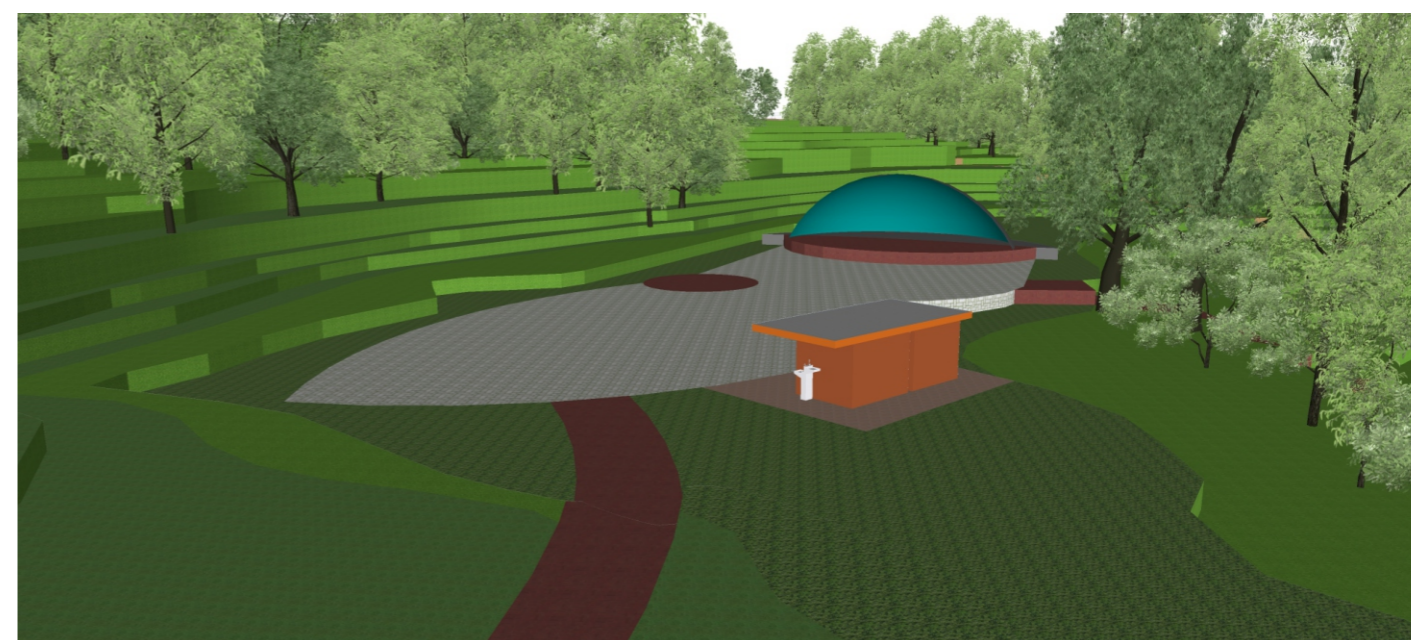
Pata de Vaca
Copa: 3m | Altura: 5m

Plató 772



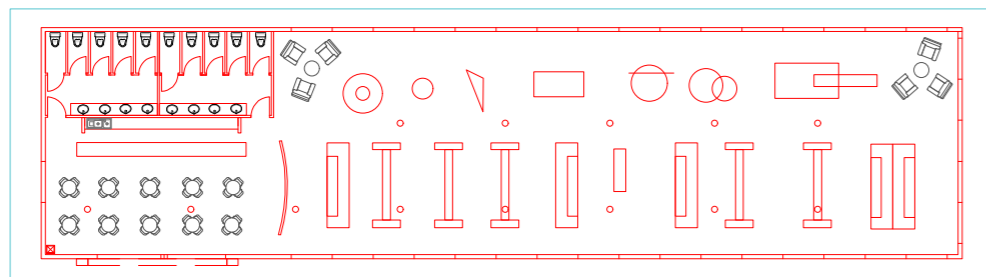
Palco Concha

O palco em concha acústica visa otimizar a sonorização dos eventos, como o parque possui paredes de rochas ao seu redor, isso dificulta a saída sonora do ambiente, fazendo com que a população da região sofra com a poluição sonora. Sua estrutura é a partir do aço e alvenaria.



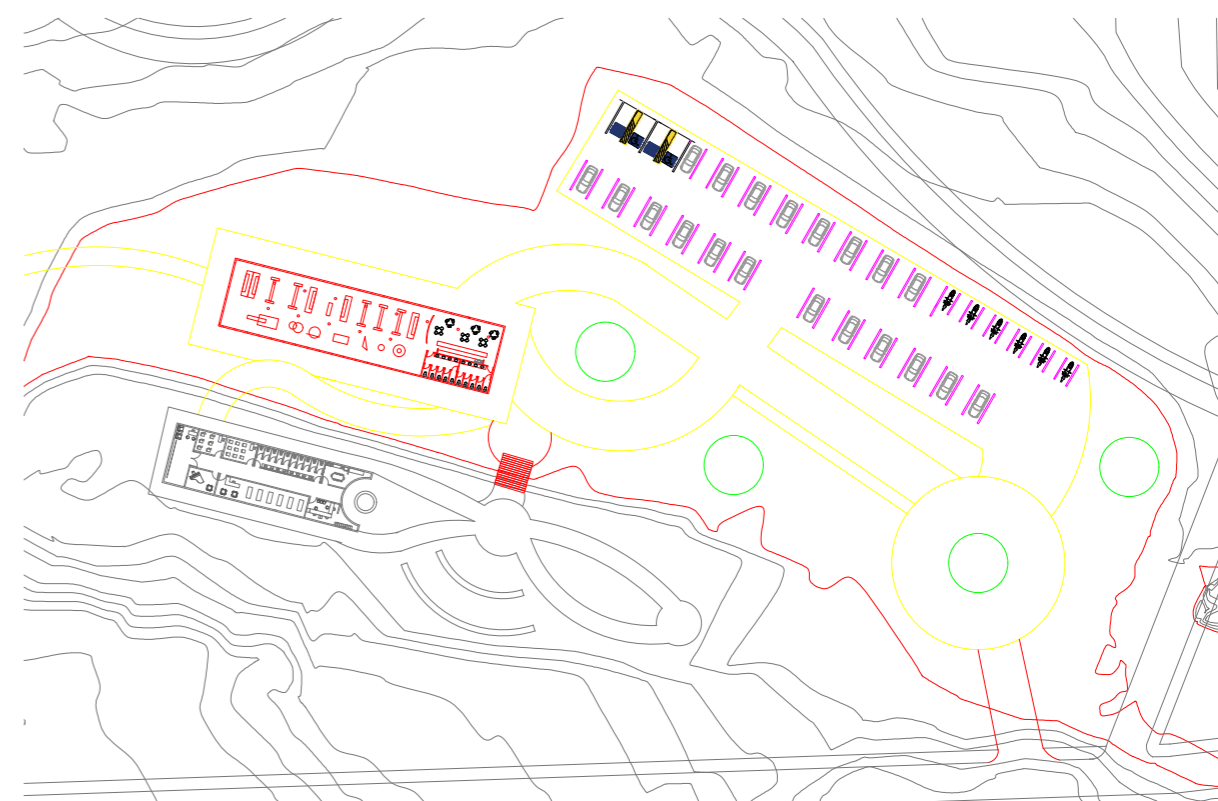
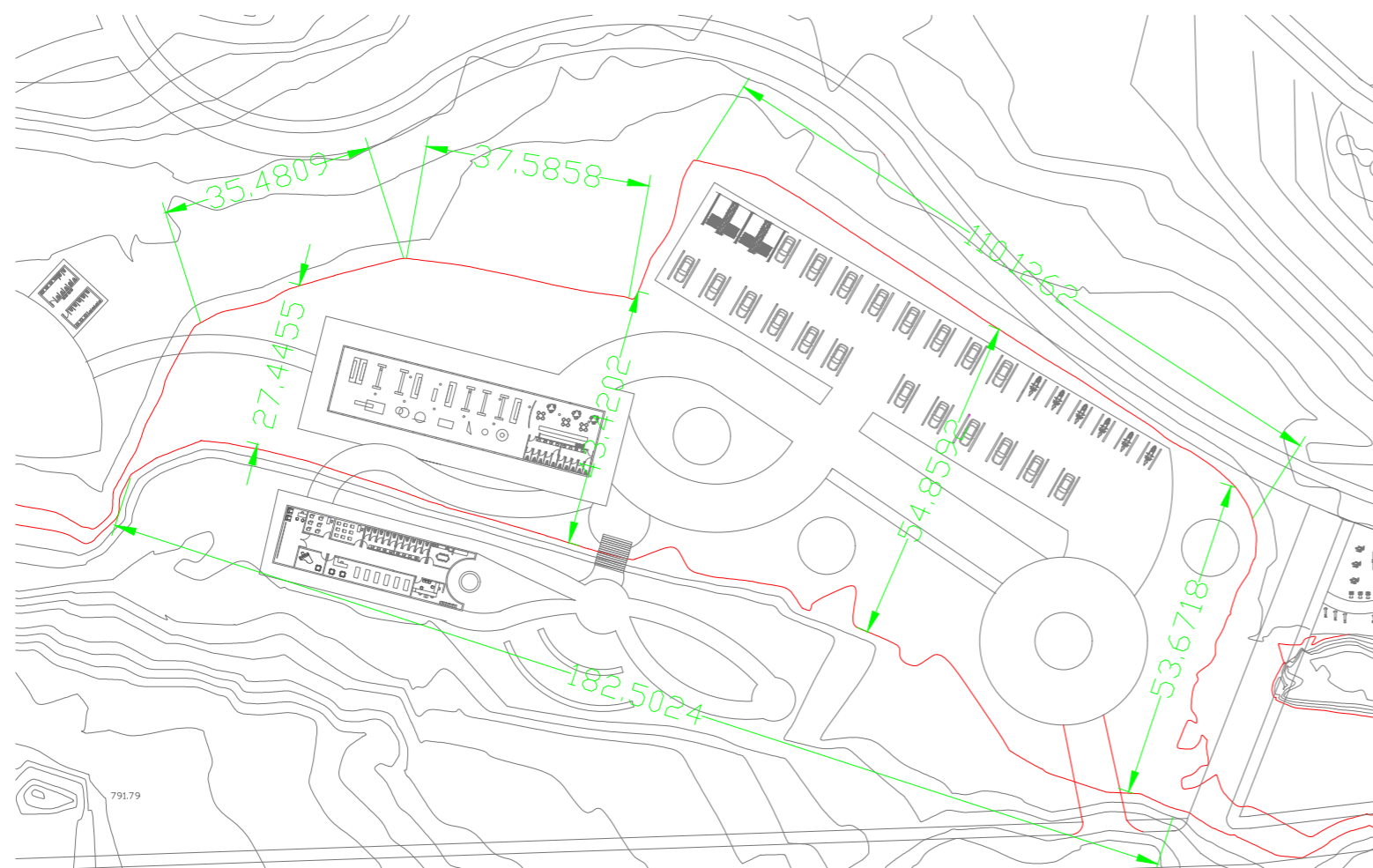
Plató 776

Memorial do Aço

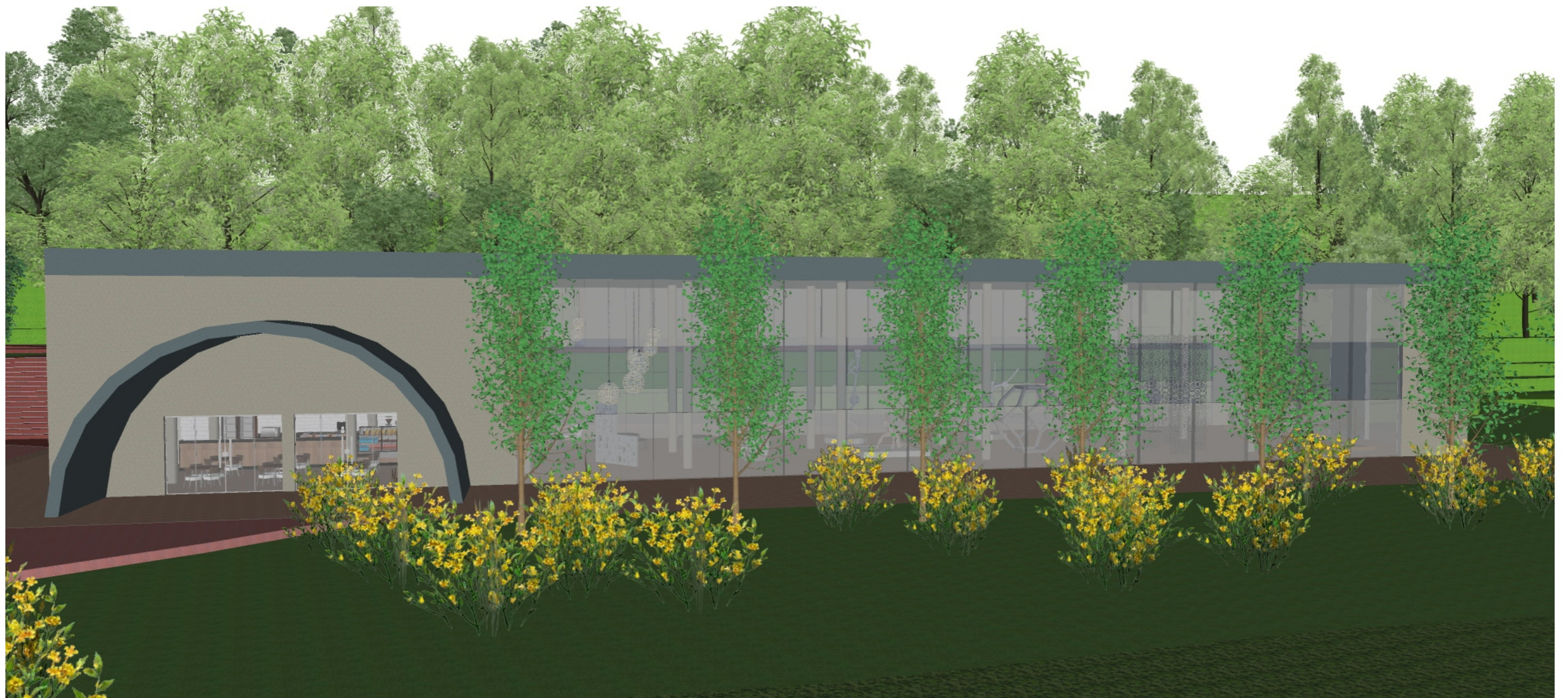


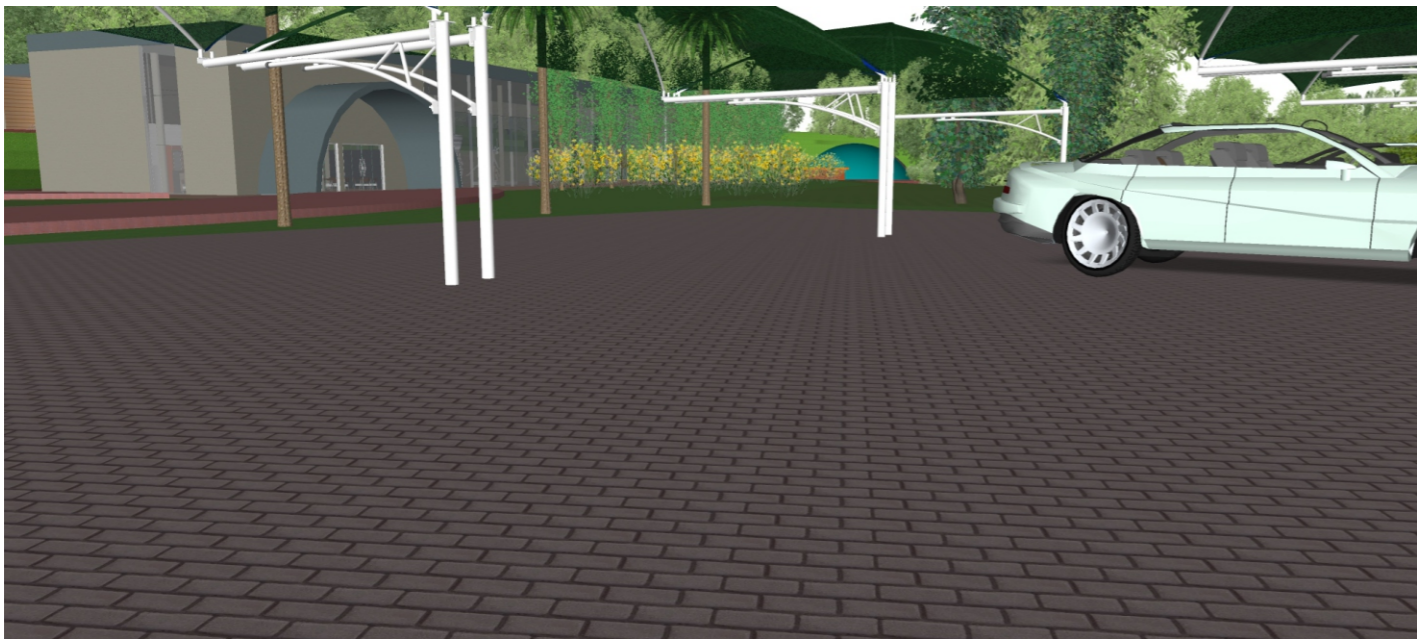
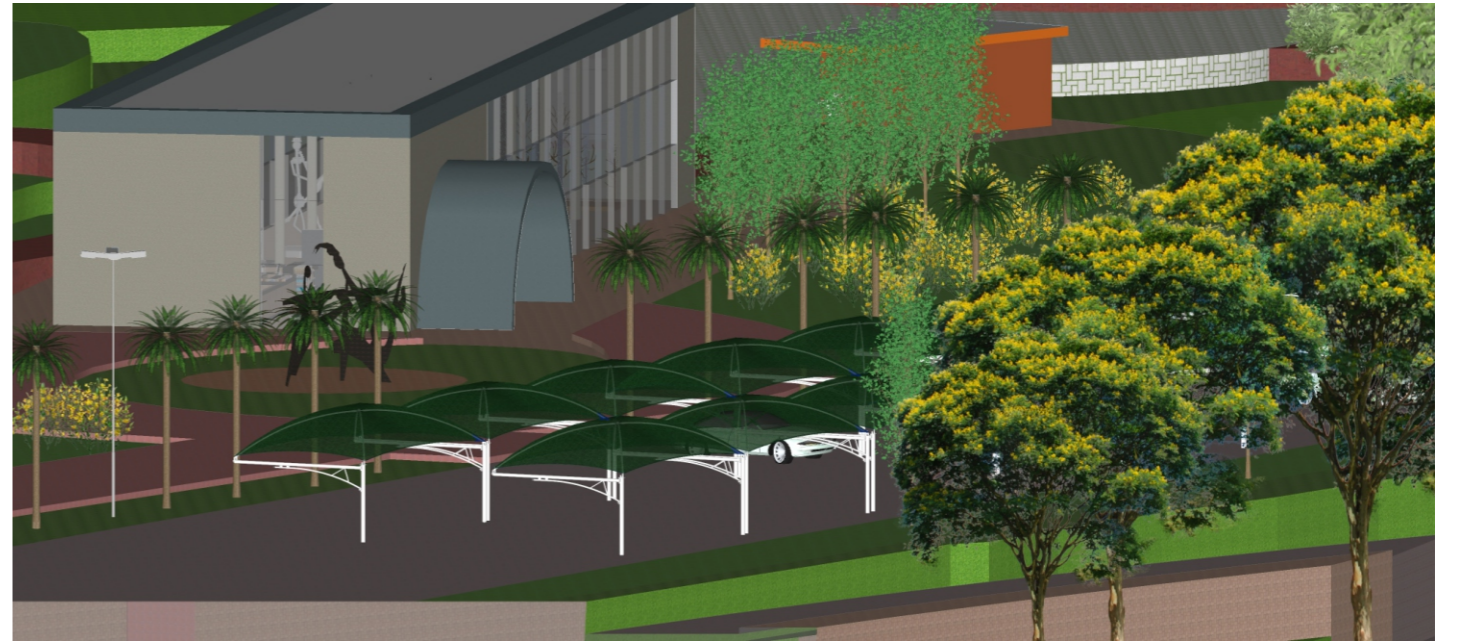
- Cafeteria
- Banheiro
- Exposição acervo Memorial do Aço

O Memorial do Aço, traz todo pensamento ao início da cidade, passando o conhecimento para os visitantes da trajetória de Jean Monlevade, responsável por trazer a siderúrgica para a cidade. As exposições do acervo são de aço e o edifício possui aço, vidro e alvenaria.



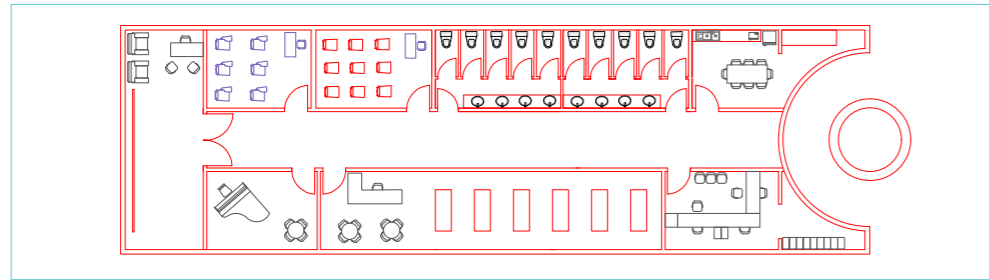
Memorial do Aço





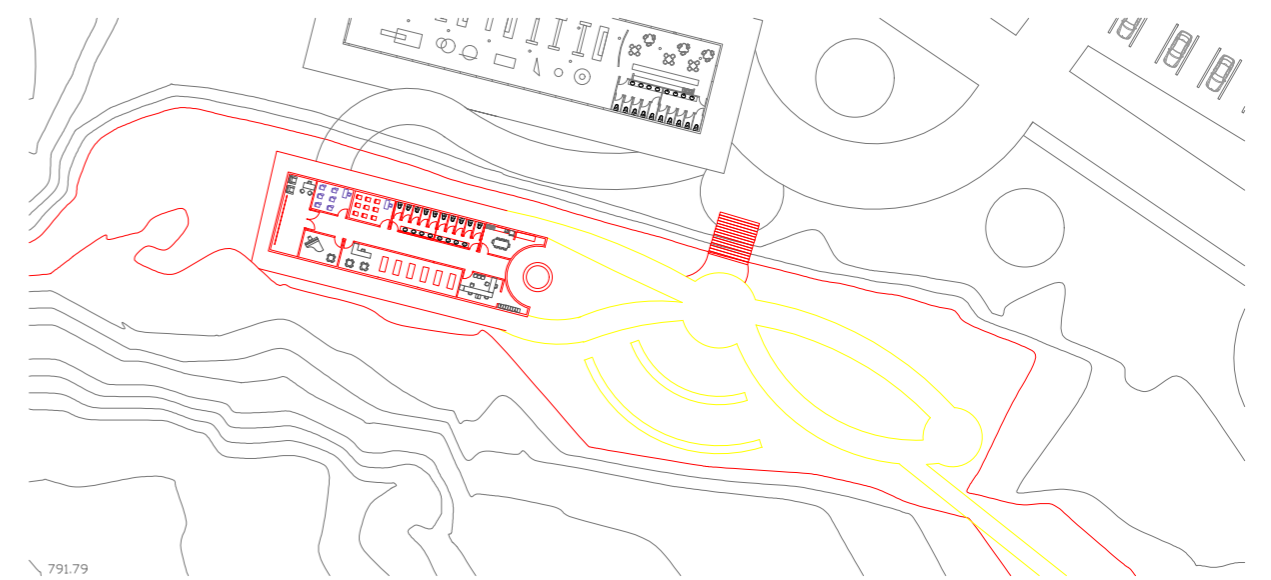
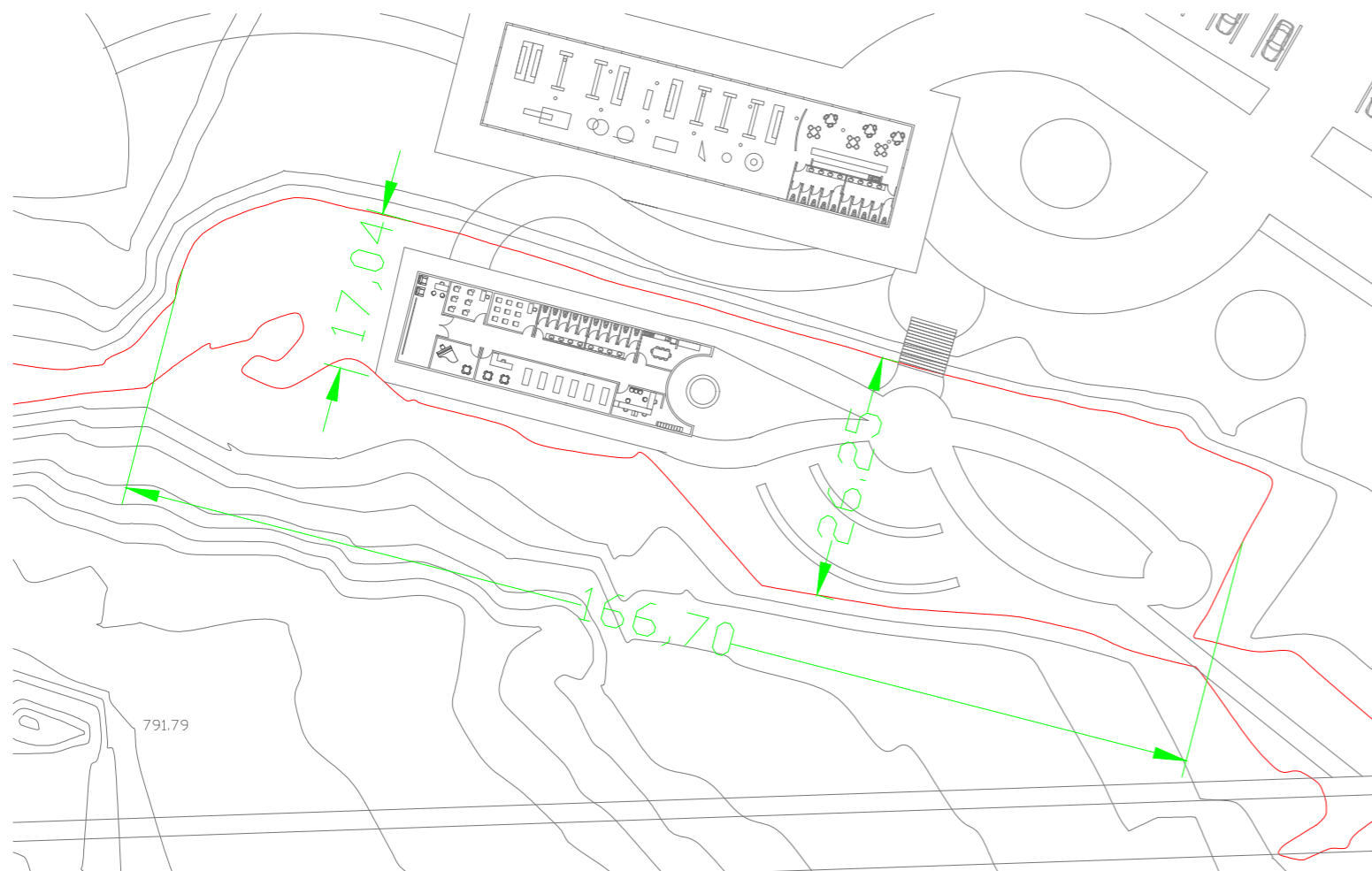
Plató 780

Casa de Cultura



- Recepção/Secretaria
- Cozinha
- Banheiro
- Biblioteca
- Sala de aula: violão, piano e canto
- Sala de Ballet

Além do Meio Ambiente, o parque tem espaço para diversas atividades, uma delas é uma unidade da Casa de Cultura, onde oferece aulas gratuitas para a população. A unidade é construída com aço, vidro e alvenaria.



Casa de Cultura

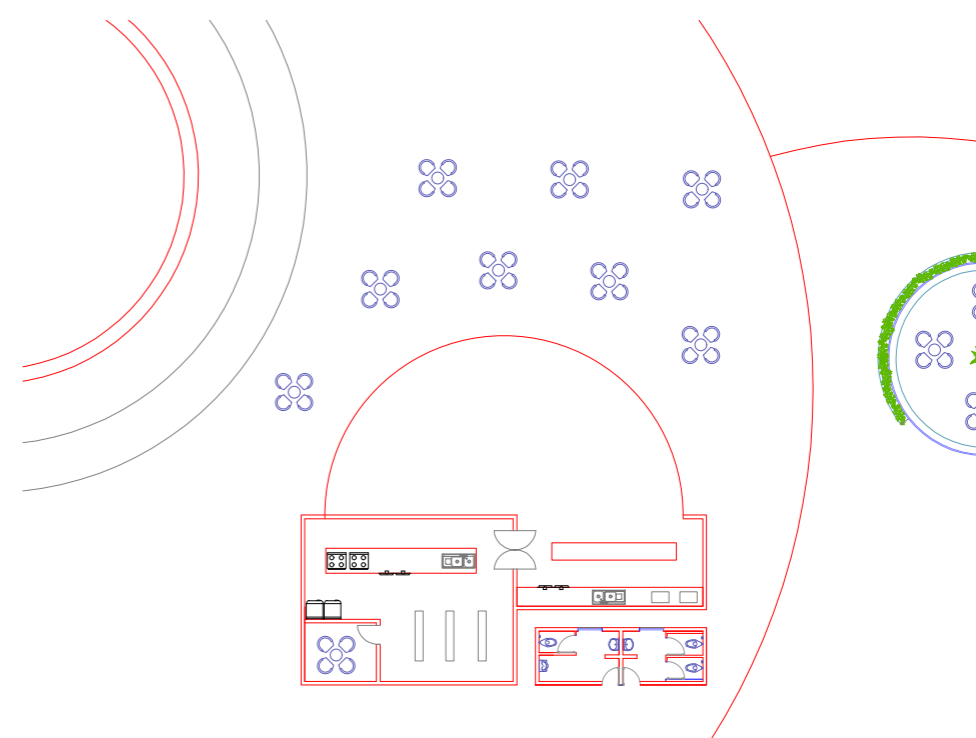
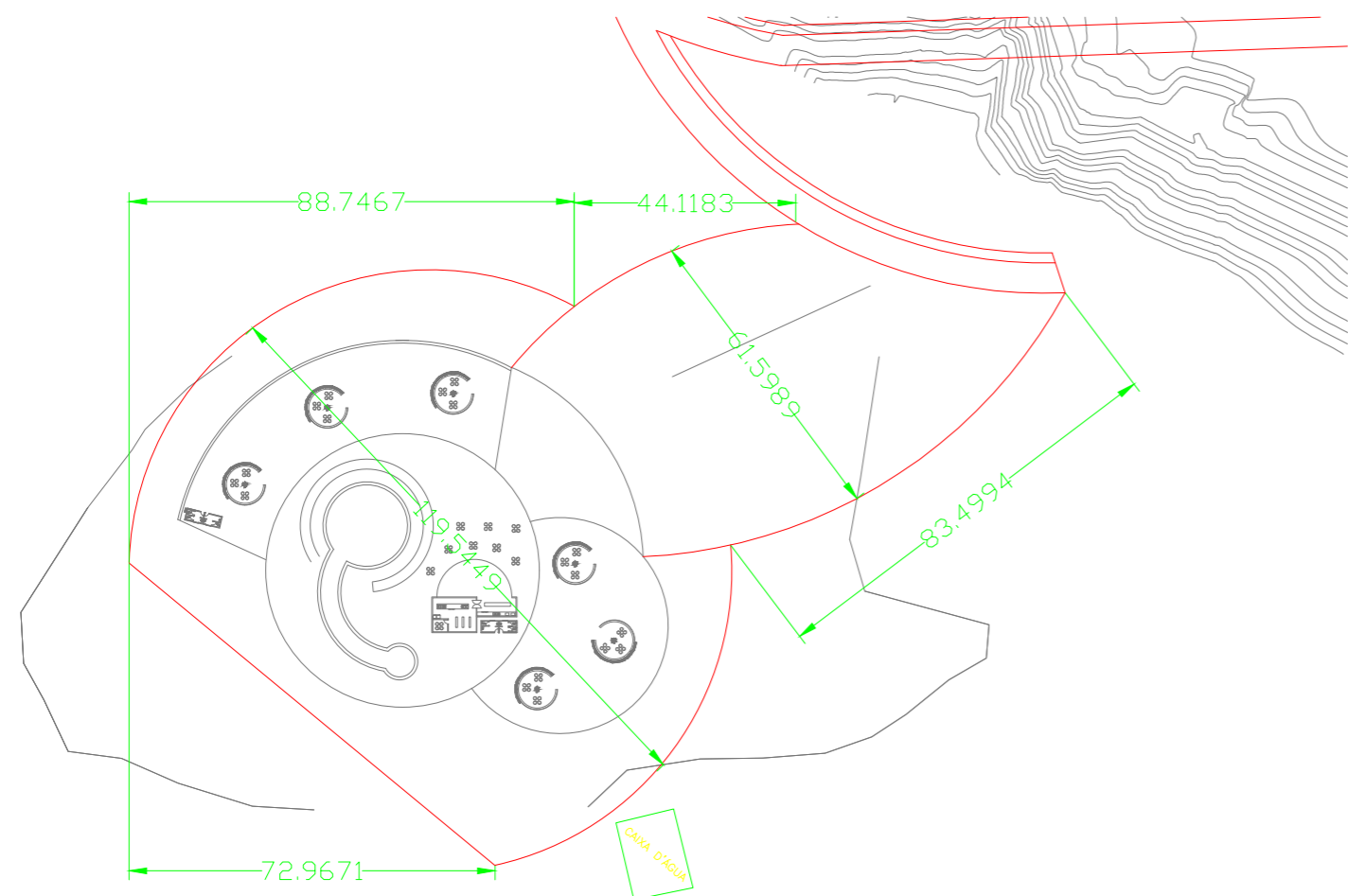
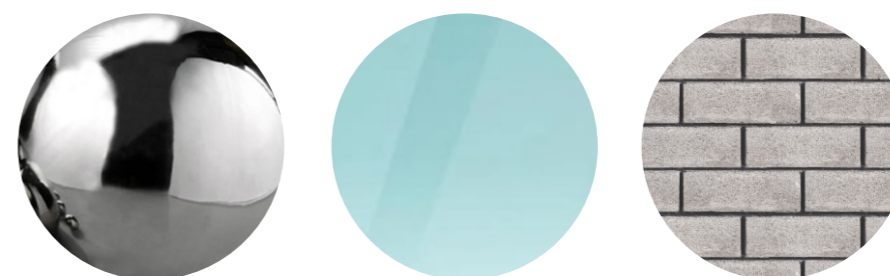
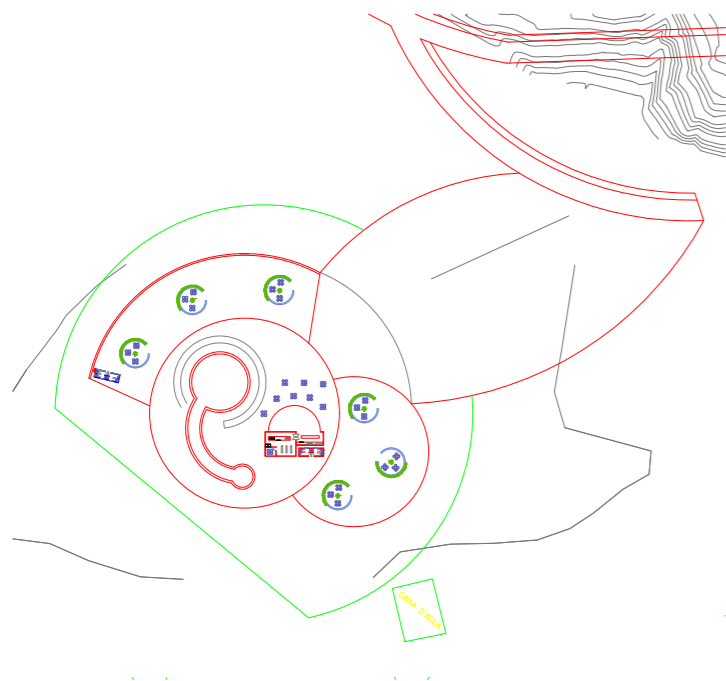




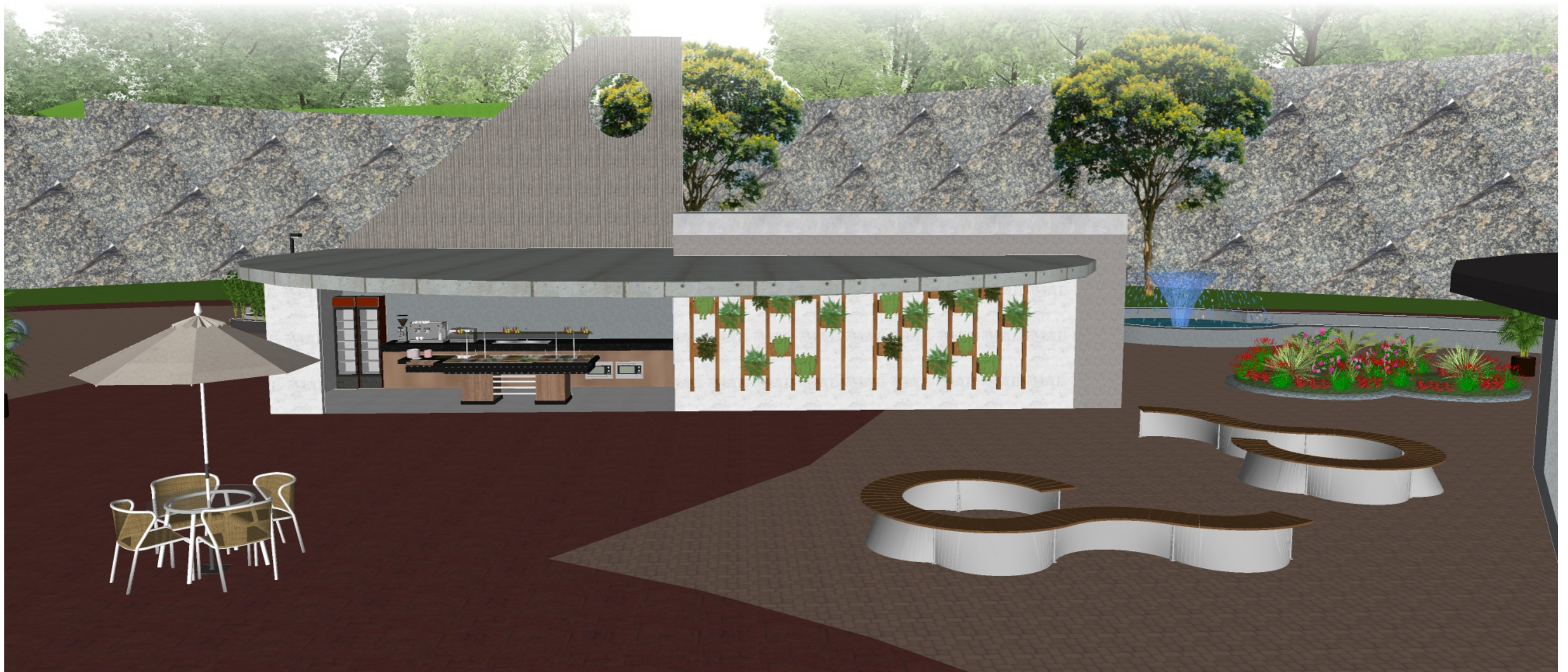
Antigo Memorial

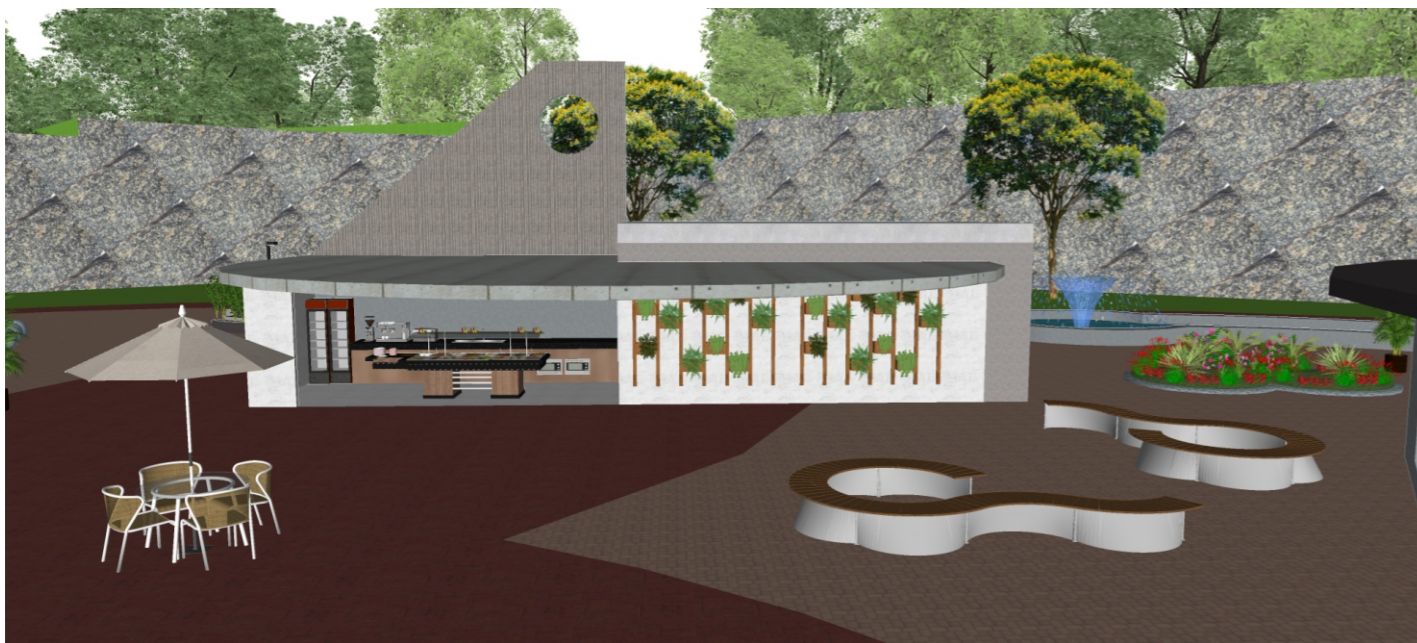
Restaurante

Contemplar a natureza sempre é bom, mas tem hora que temos fome. O restaurante do parque, oferece pratos executivo, lanche e tira gosto durante o horário de funcionamento do parque. O ambiente moderno, possui aço, vidro e alvenaria.



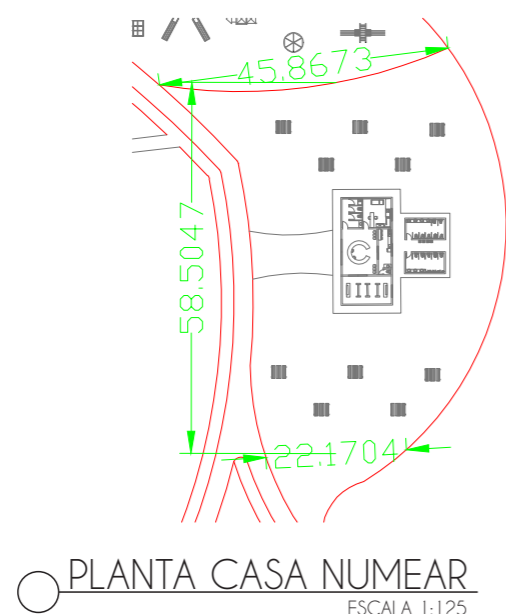
Restaurante



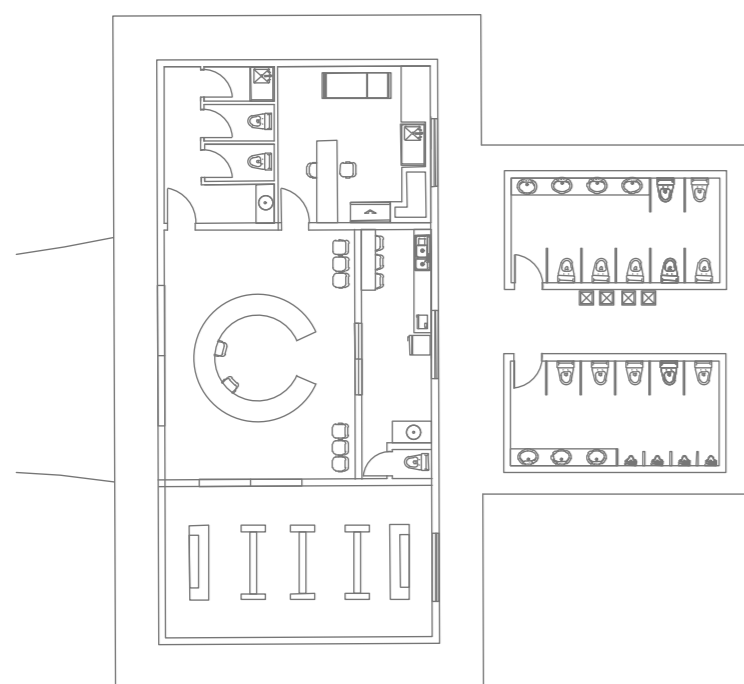
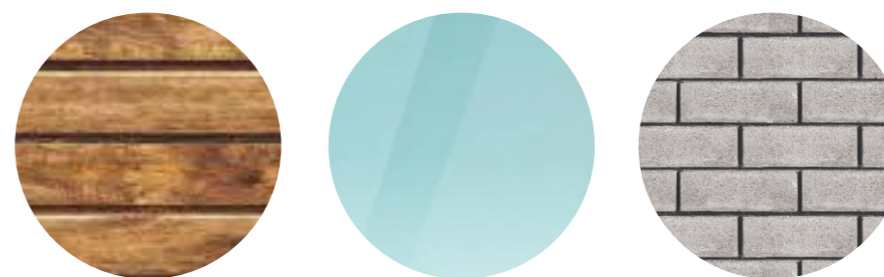


Casa Numear

Meu apoio



A Casa Numear é utilizada como casa de apoio aos visitante, sendo também a parte administrativa do parque. No interior está instalada uma enfermaria para cuidar de casos de acidentes envolvendo picadas de insetos e outros traumas leves. A madeira, vidro e alvenaria estão presentes na Casa.



- Banheiro
- Cozinha (funcionários)
- ADM
- Museu acervo do parque
- Enfermaria
- Banheiro externo



Casa Numear

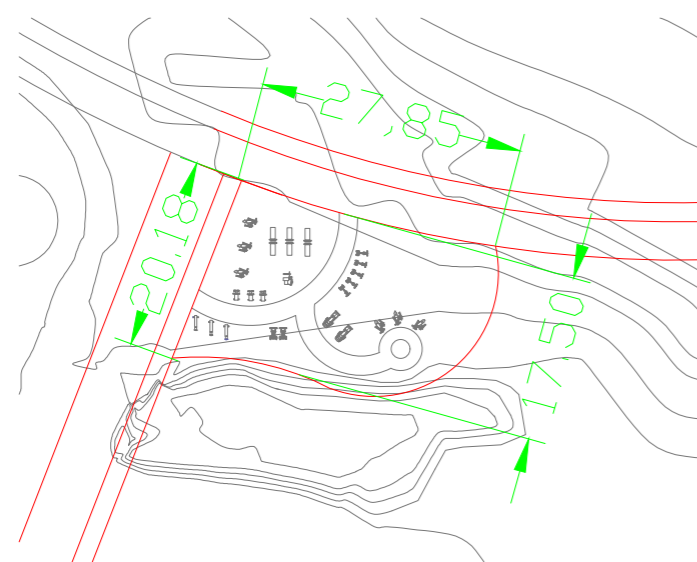




Esporte

Academia Ar Livre

A caminhada fornece a saúde inúmeros benéfico, quando o indivíduo possui um comportamento ativo na realização de exercícios, essa ação proporciona uma qualidade de vida diretamente, diminuindo assim os riscos de doenças cardiovasculares, depressão, ansiedade e a obesidade.



PLANTA ACADEMIA AR LIVRE
ESCALA 1:75



Piso intertavado



Cavalgada individual



Esqui



Surf Duplo



Remada sentada



Múltiplo exercitador



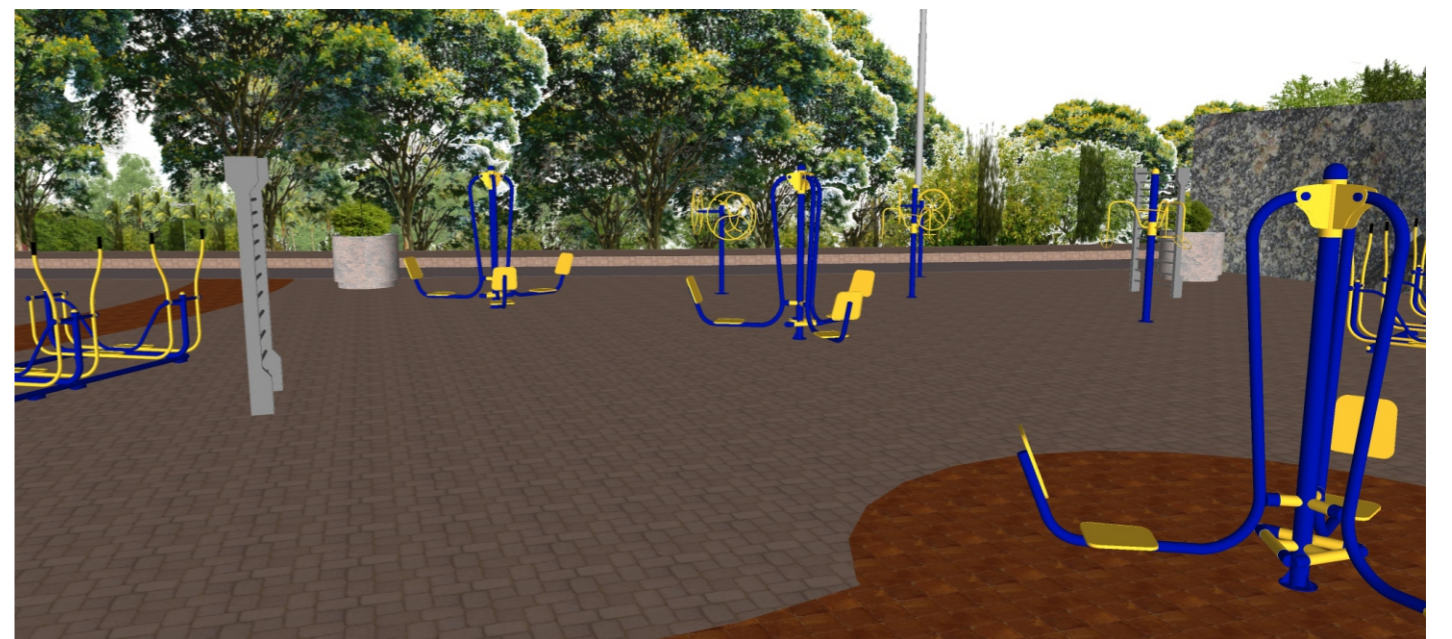
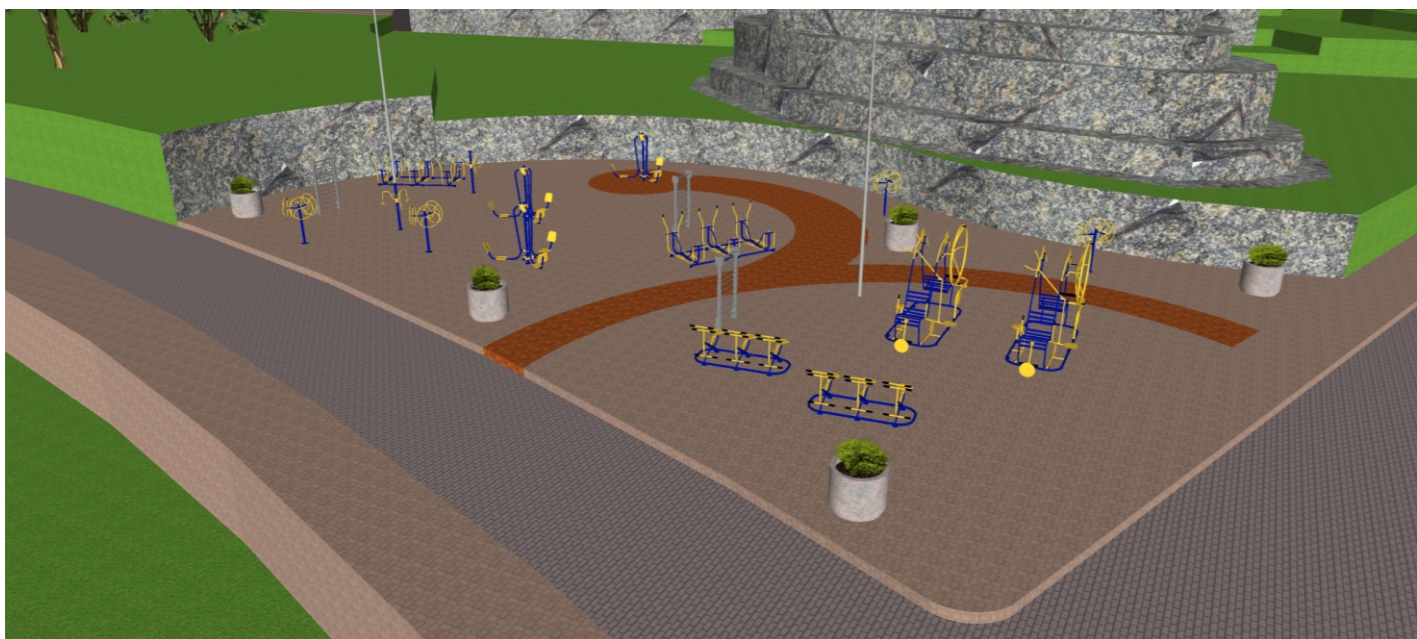
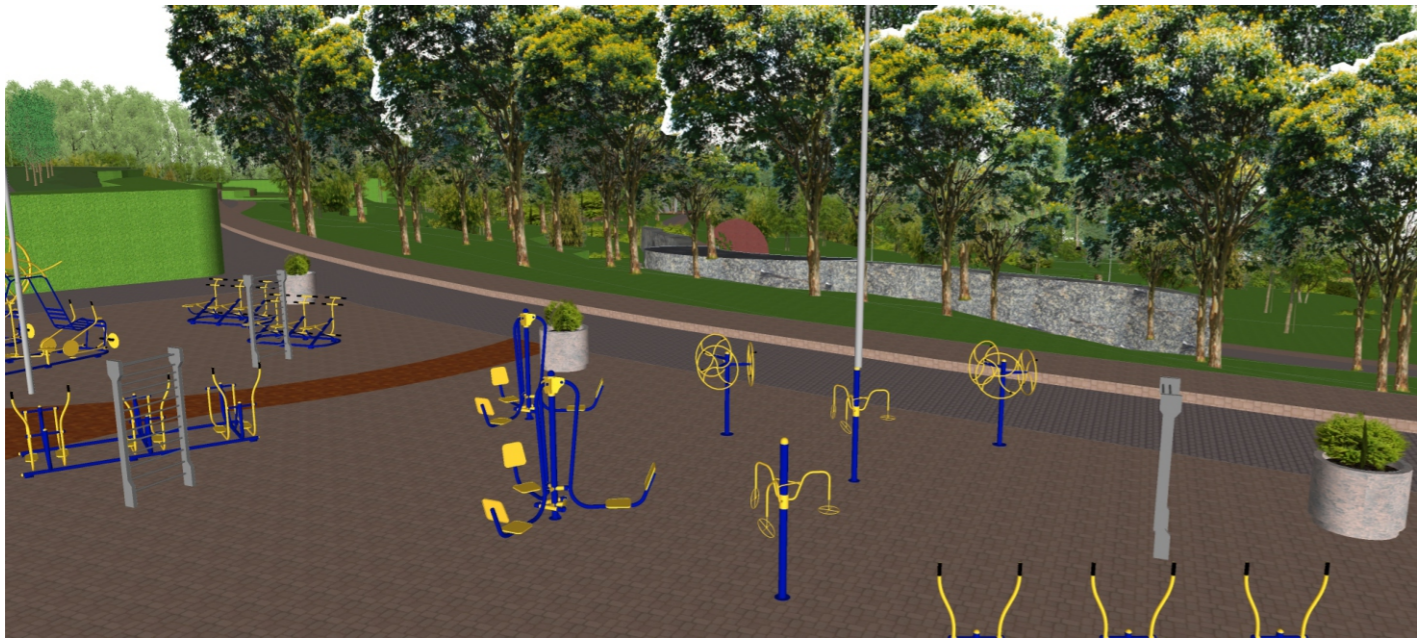
Puxador costas com peitoral



Rotação vertical com diagonal duplo



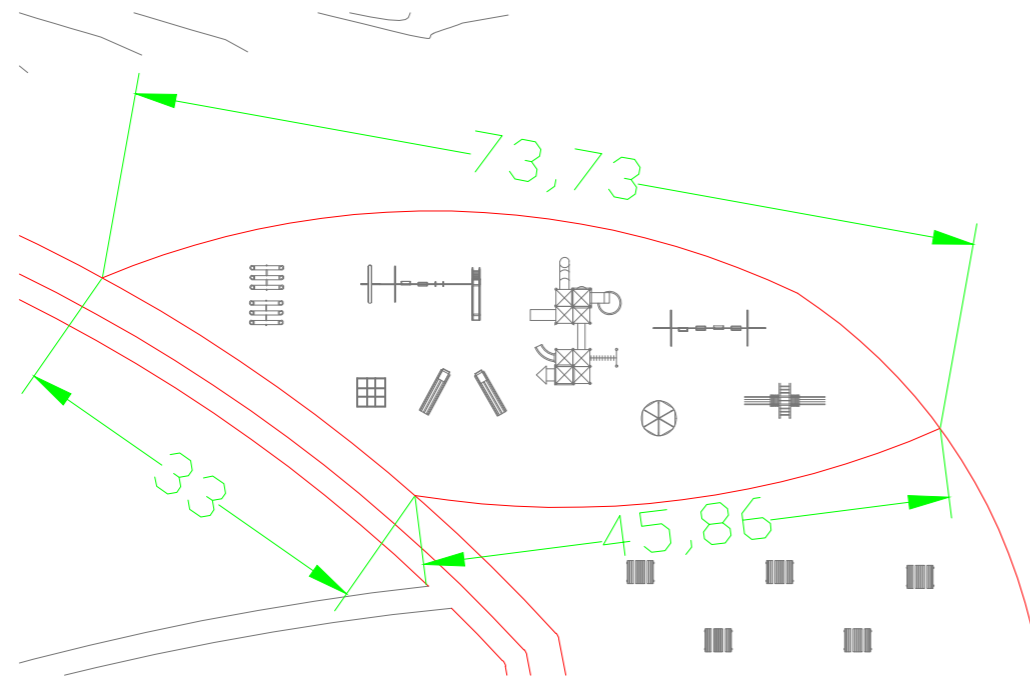
Espaldar



Lazer

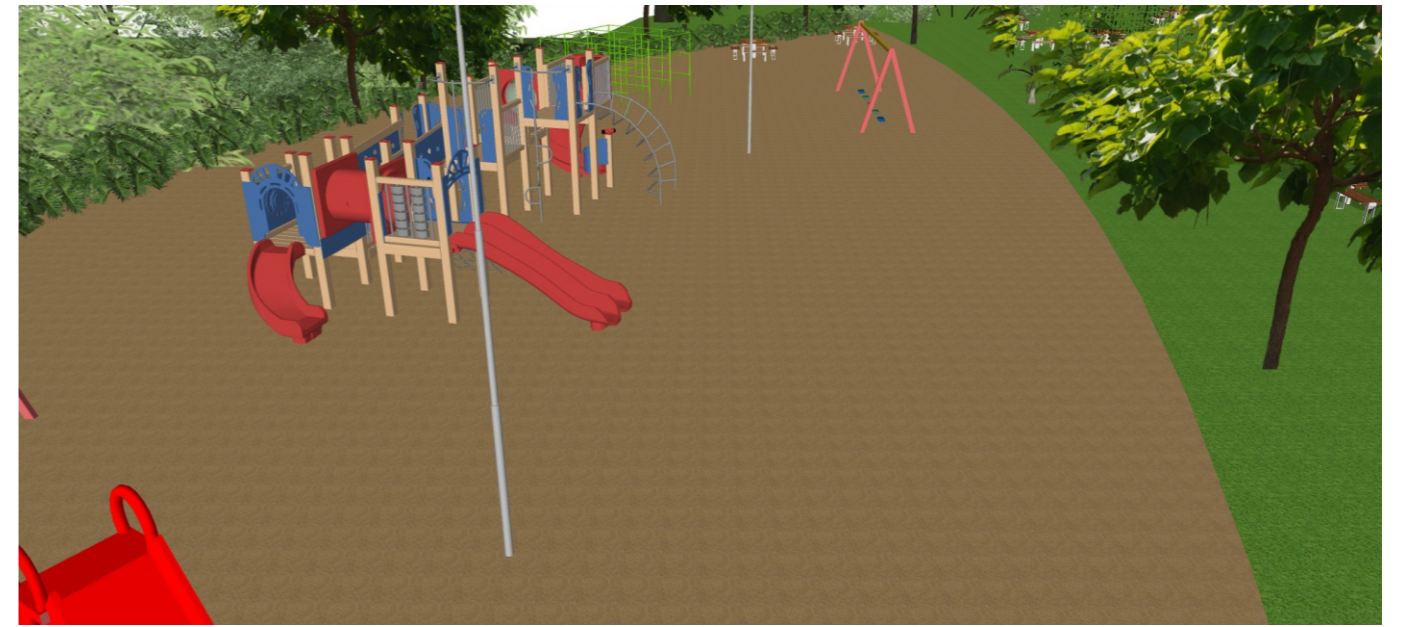
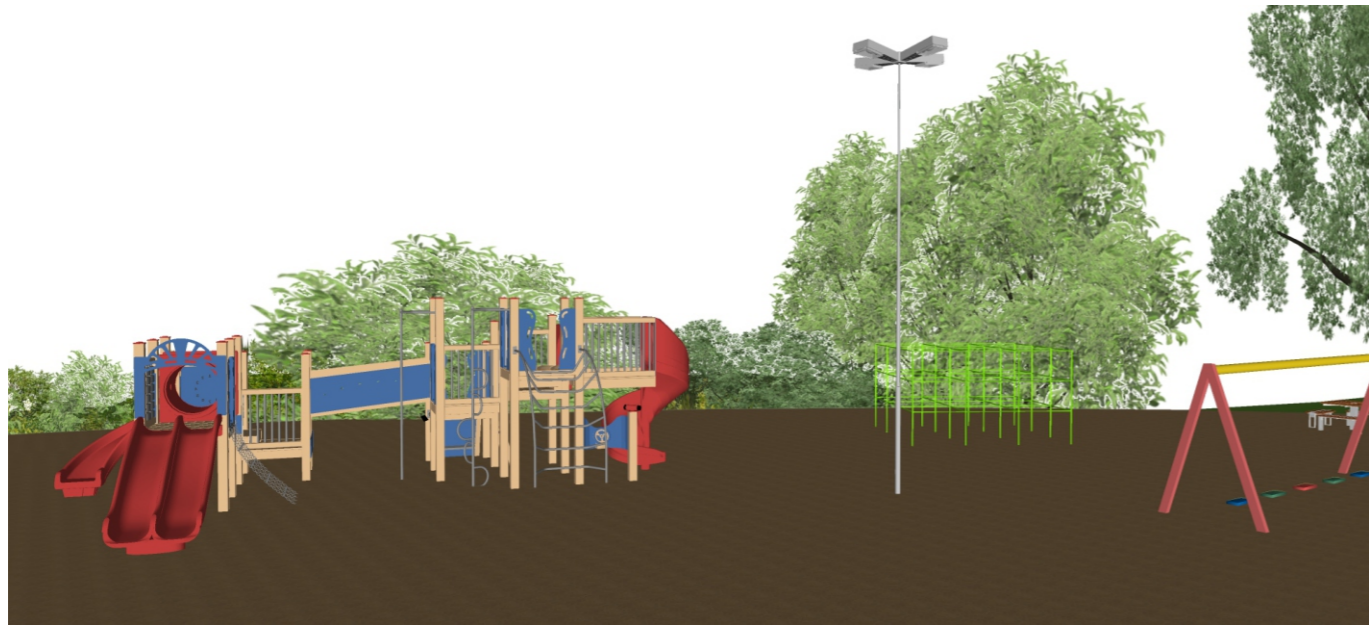
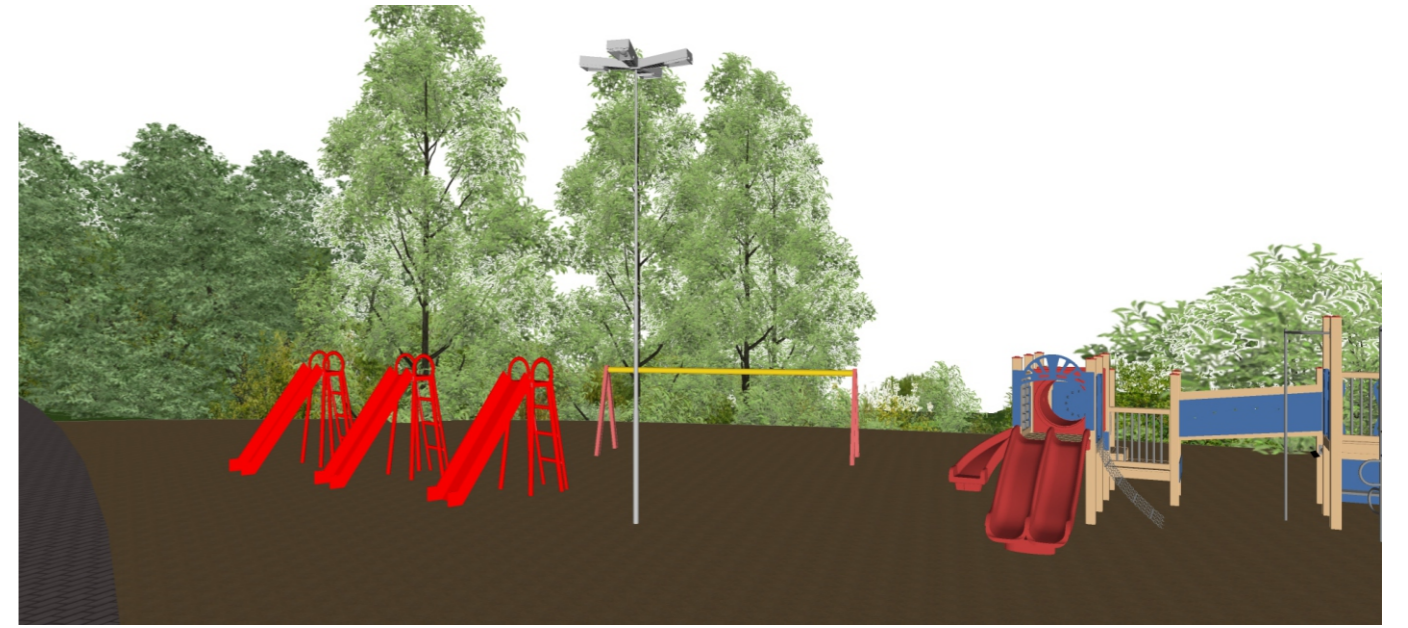
PlayGround

O parque também possui espaço para as crianças. Um playground com brinquedos que promovem relações com outras pessoas, além de prazeroso traz benefícios riquíssimos, pois neste espaço a criança tem liberdade de escolha, desenvolve habilidades motoras, e amplia seu processo de desenvolvimento de relações sociais.

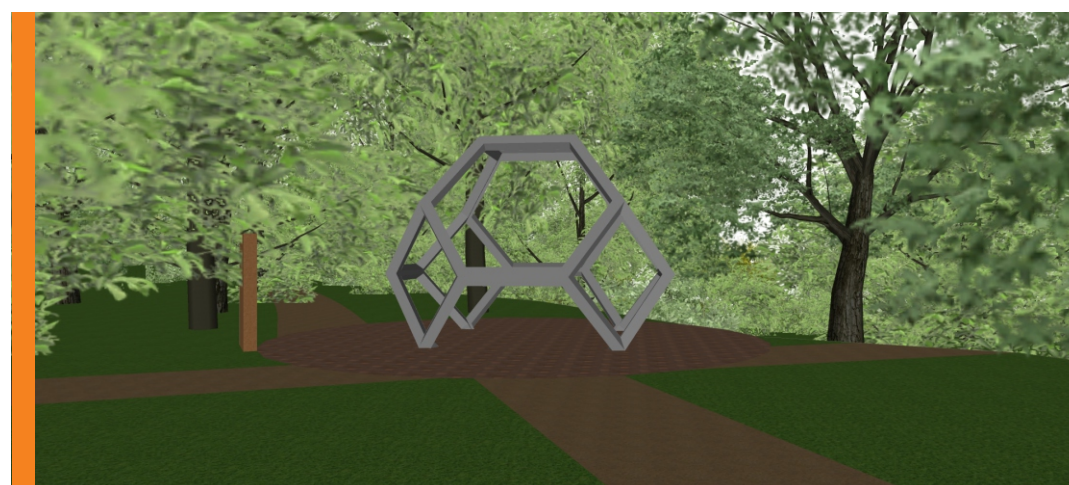
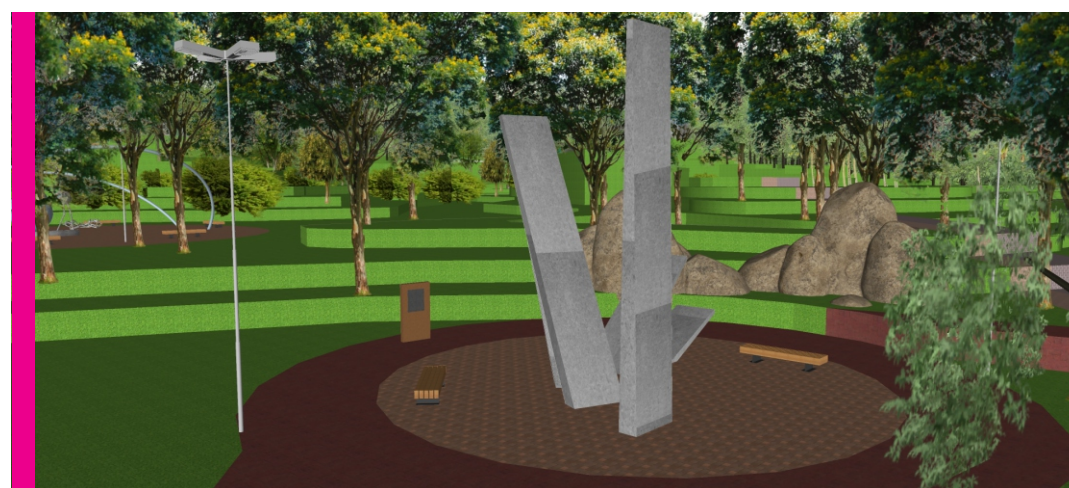
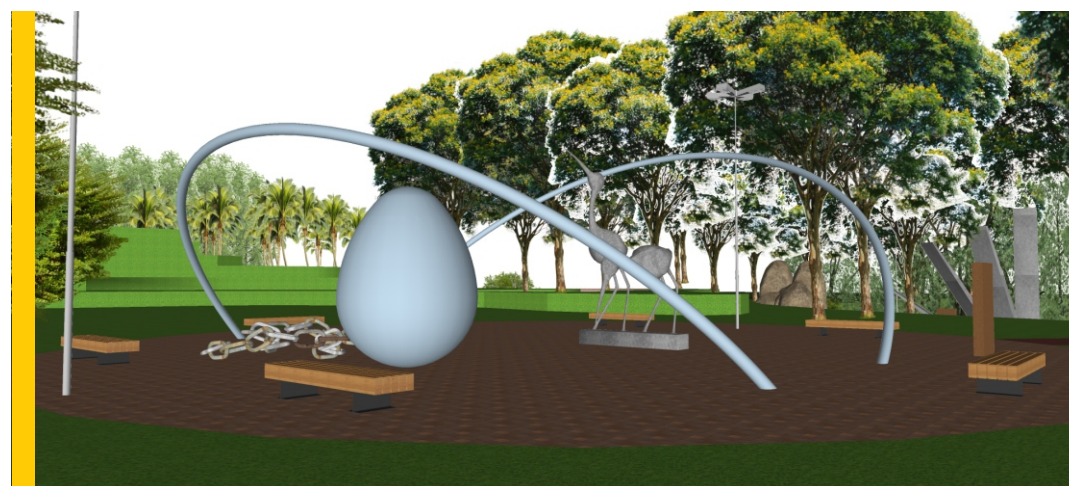


PLANTA PLAYGROUND
ESCALA 1:75





Exposições



Galeria céu aberto

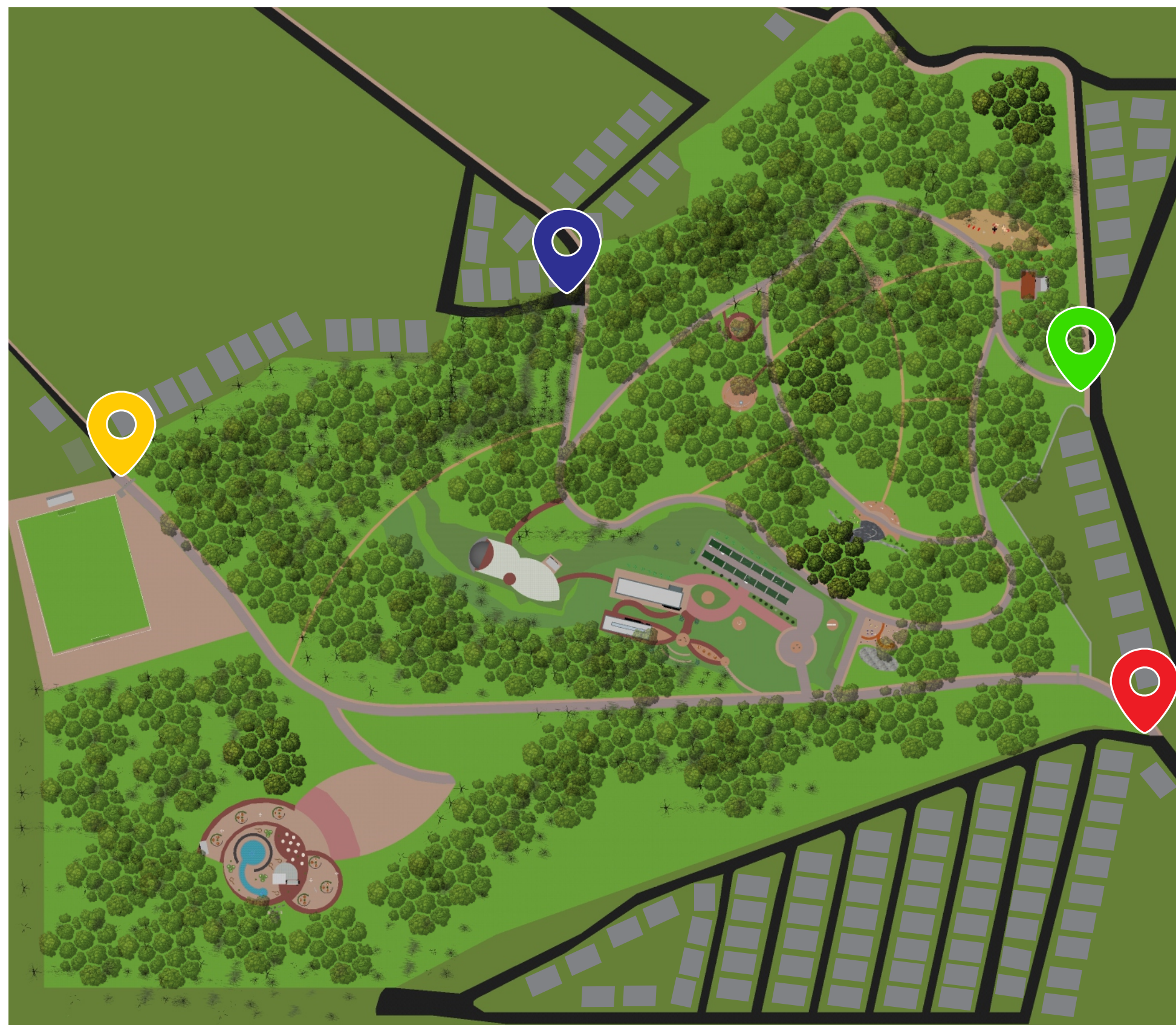
Fonte: A água é um recurso natural de valor inestimável, sendo vital para os ciclos biológicos e para o equilíbrio do meio ambiente. O parque possuía cerca de sete nascentes, mas atualmente com a falta de manutenção no local, algumas secaram. A partir da preservação será possível restabelecer o fluxo de água até a fonte e estabelecer o equilíbrio do meio ambiente.

Respeite a fauna: A exposição do bloco de cimento no formato de ovo, corrente e o casal de Seriema, sendo uma das espécies encontradas no parque, retrata uma crítica sobre os animais presos em gaiolas e cativeiros, onde os mesmos não podem reproduzir, bloqueando o ciclo da vida de reproduzir. As duas barras de ferro, representa o ciclo, onde esta sempre em movimento.

Minério de Ferro: A exposição com barras de ferro para cima, representa a importância da exploração e como um mineral se transforma em algo rígido e aplicável em várias áreas da construção e responsável pelo desenvolvimento da cidade.





Conexão Homem e natureza: A exposição com barras de ferro em domos, retrata que o Homem não deve ser superior a natureza, onde deve buscar equilíbrio. O usuário passa dentro do domo, levando ao pensamento, que a natureza sempre deve estar acima.

Portaria



Bem-Vindos(as)

No atual cenário do parque, uma das soluções para inibir despejos de entulhos no local é o fechamento. A partir disso os usuários terão mais segurança e o parque terá o controle de entrada e saída de veículos.

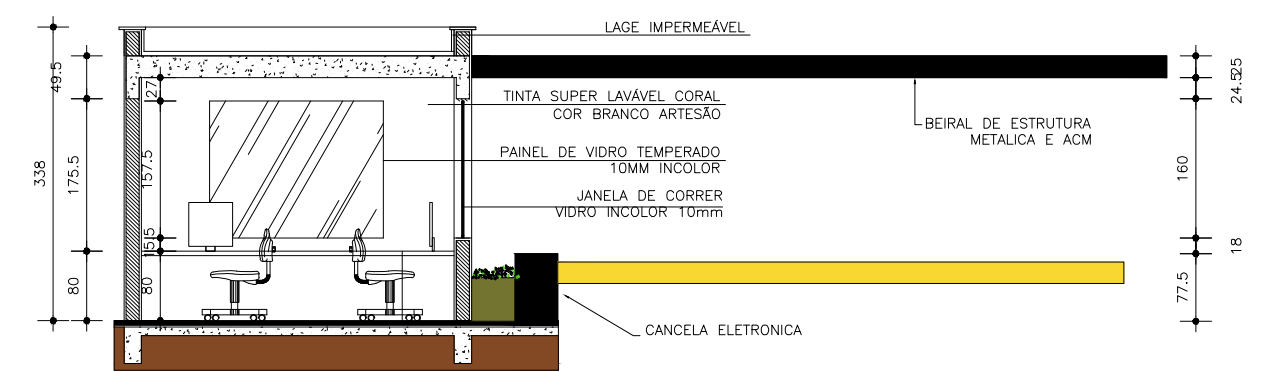
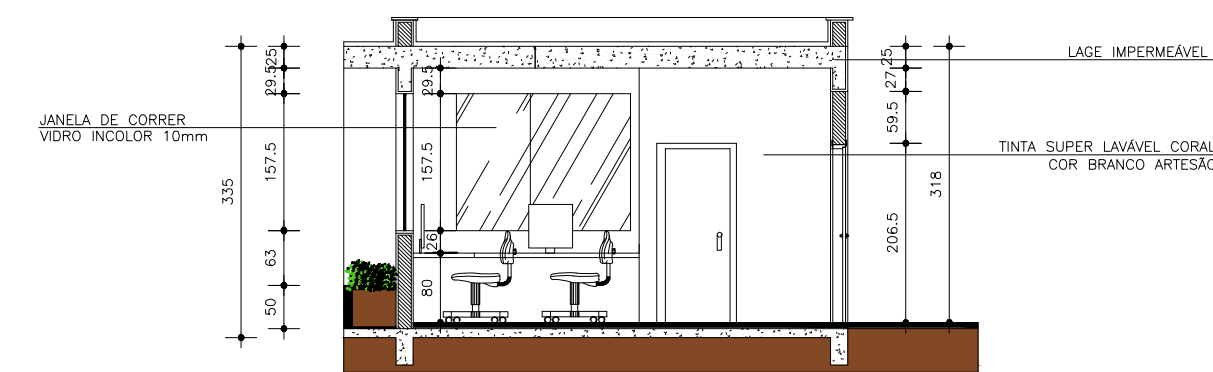
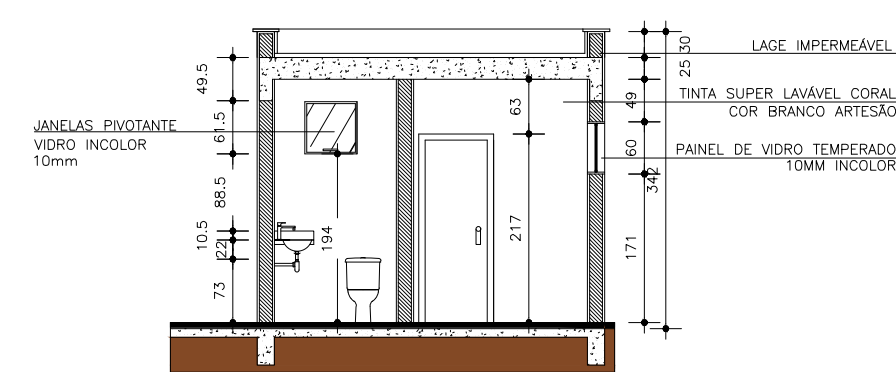
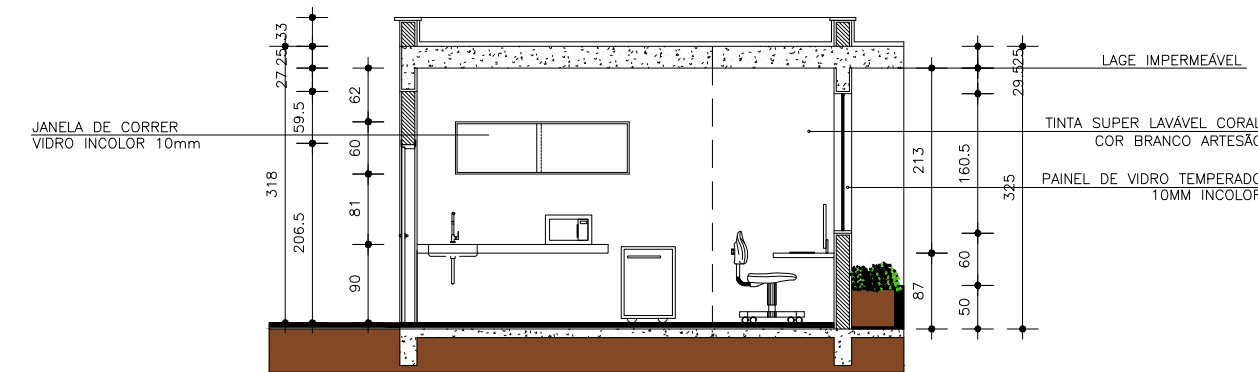
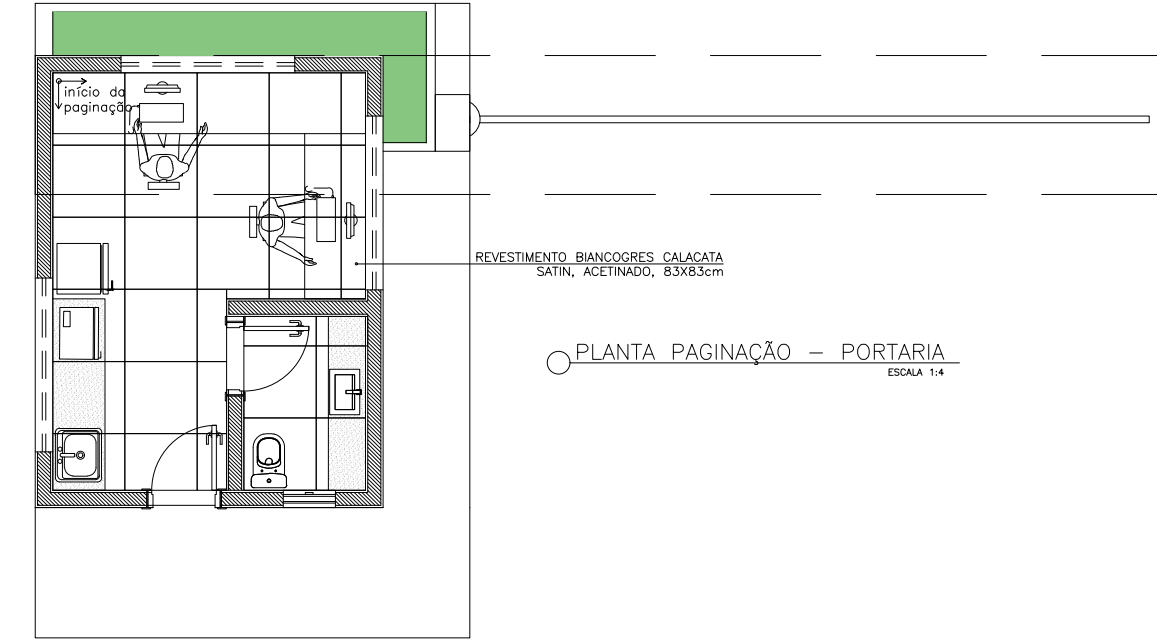
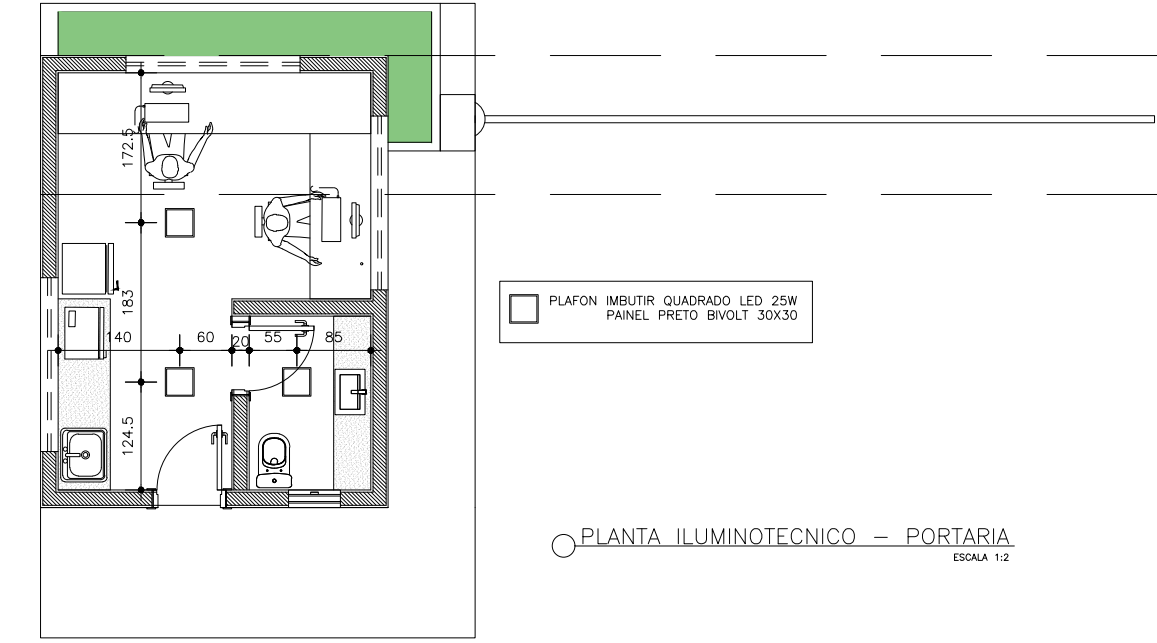
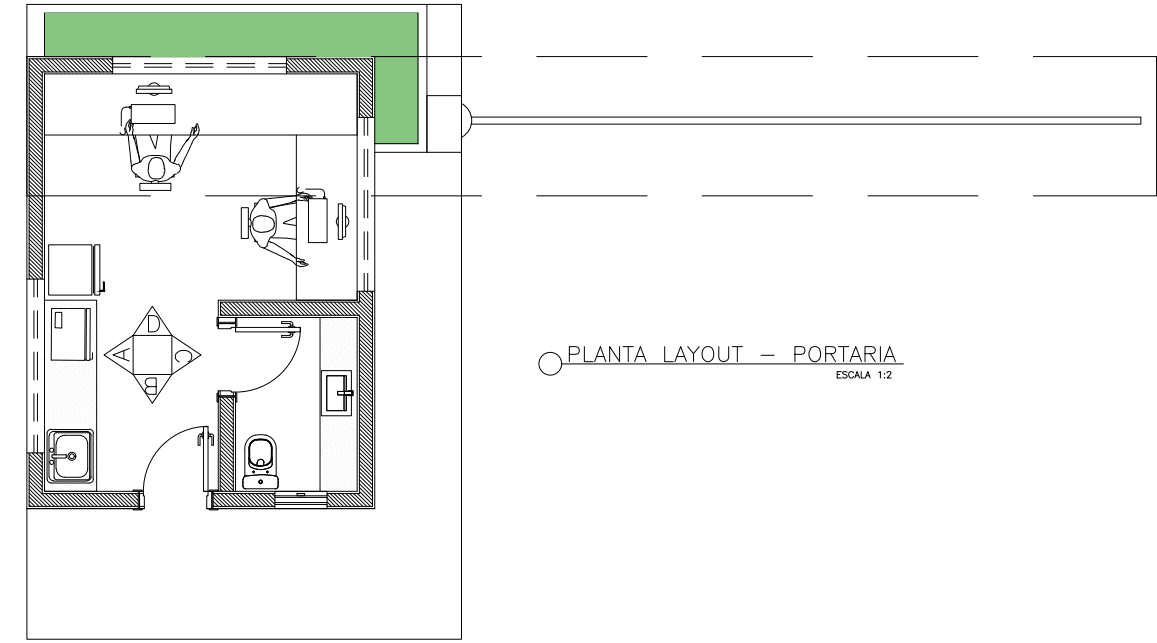
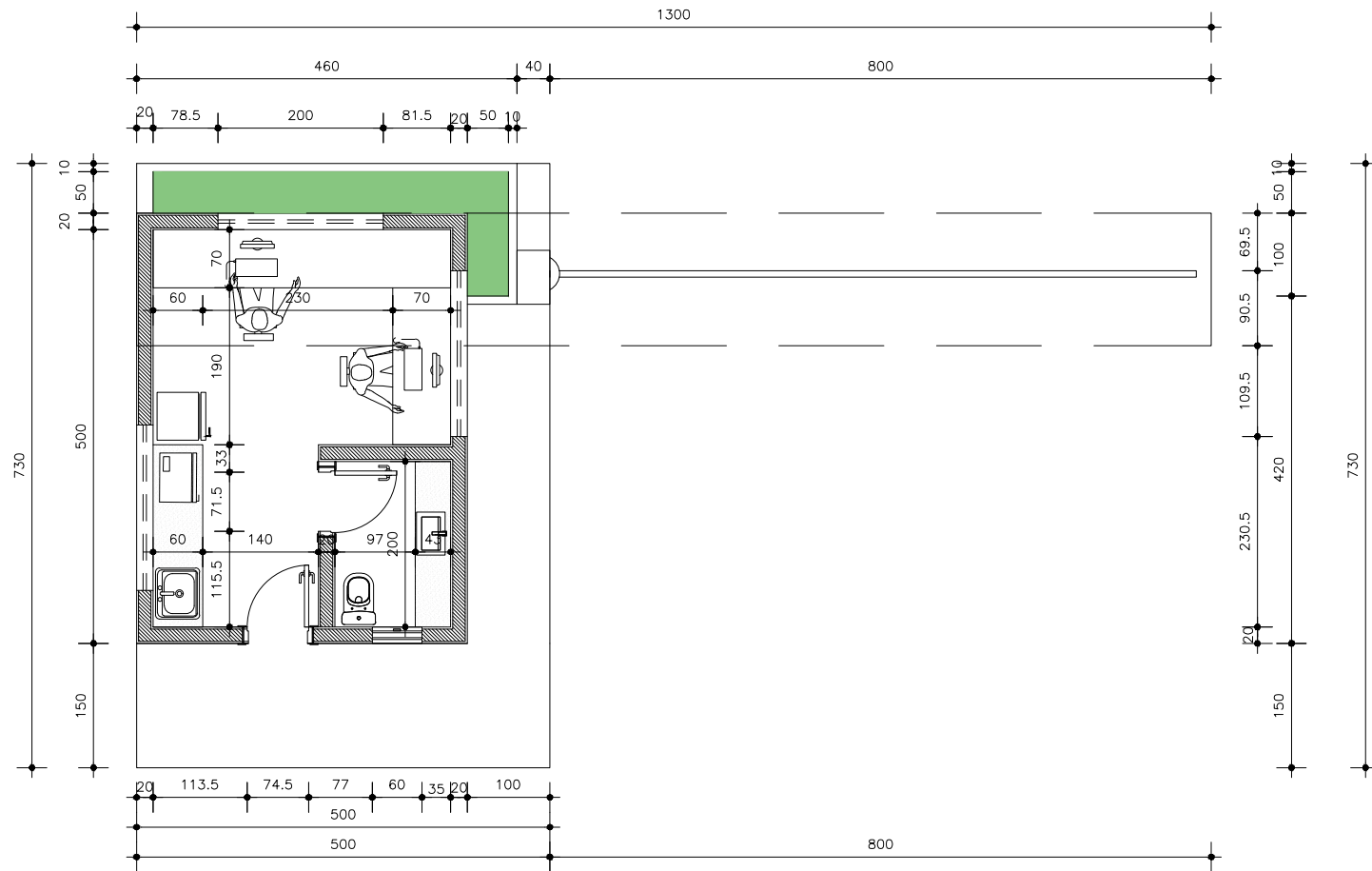
-  Portaria A - Bairro Lucília (Principal)
-  Portaria B - Bairro Satélite
-  Portaria C - Bairro Lourdes
-  Portaria D - Bairro Lourdes

Horário de Funcionamento

Seg a Sáb - 07 às 21 horas
Dom e Feriados - 10 às 18 horas



Portaria



Cortes

